ANNO XLI. NUMERO 166 — SABBADO 22 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez ..... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel .... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. [illegible] de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Marinha v.; S. Aleixo.
18. Terça. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quarta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Macrina v.
20. Quinta. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21. Sexta. S. Henrique imperador.; S. Praxedes v.
22. Sabbado. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Domingo. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

LEI N. 1,250 DE 8 DE JULHO DE 1865.

Fixa a força naval para o anno financeiro de 1866 a 1867.

D. Pedro II, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: fazemos saber a todos os nossos subditos que a assembléa geral legislativa decretou, e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1866 a 1867 constará dos navios que o governo julgar necessario armar, guarnecidos pelos officiaes da armada e das demais classes correspondentes ás suas respectivas lotações, e por 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha em circumstancias ordinarias, e 6,000 em circumstancias extraordinarias.

A disposição contida na ultima parte deste artigo terá vigor desde ja.

Art. 2.º Continúa o governo autorisado para elevar ao estado completo os corpos de imperiaes marinheiros da côrte e Matto-Grosso, bem como o batalhão naval e companhias de aprendizes marinheiros, segundo a organisação que lhes foi dada por leis anteriores.

Art. 3.º Para preencher a força decretada nos artigos anteriores é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes ou estrangeiros, mediante a concessão de premios, e a recrutar na fórma das leis.

Art. 4.º O governo é autorisado a alterar a organisação do batalhão naval, transformando mais algumas de suas companhias de fuzileiros em outras de artilheiros.

Art. 5.º O governo é autorisado a rever o regulamento do corpo de officiaes de fazenda da armada, reduzindo as classes de commissarios e escrivães a uma unica, sem augmentar a despeza.

Art. 6.º O governo é autorisado a preencher por merecimento durante a guerra, todas as vagas nos corpos da armada e classes annexas, dispensando as regras estabelecidas na legislação da marinha, nos casos e pela fórma prescripta no § 1º art. 17 do regulamento de 31 de março de 1851 para execução da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850.

Art. 7.º Os aspirantes que forem reprovados em qualquer das materias do curso da escola de marinha, e os que perderem algum dos annos do mesmo curso, em virtude do disposto no § 1º do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,163 do 1º de maio de 1858, poderão repetir as ditas materias ou annos como alumnos externos, e ser de novo admittidos ao internato, se obtiverem approvação plena e forem menores de dezoito annos.

Art. 8.º Os alumnos externos que forem approvados plenamente nos tres annos do curso, os que tiverem feito os respectivos exercicios praticos, e houverem dado provas de bom comportamento, poderão ser admittidos ao serviço da armada como guardas-marinha, uma vez que satisfaçam as condições estabelecidas para a admissão dos alumnos internos, e não tenham de idade mais de vinte e um annos.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém. O secretario de estado dos negocios da marinha a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Imperador com rubrica e guarda.—*Francisco de Paula da Silveira Lobo.*

Carta de lei, pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral legislativa, que houve por bem saccionar, para regular a força naval no anno financeiro que ha de correr do 1º de julho de 1866 até o ultimo de junho de 1867.

Para Vossa Magestade Imperial ver.—José Pereira de Andrade a fez.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Transitou nesta chancellaria-mór do imperio. Secretaria de estado dos negocios da justiça, em 8 de julho de 1865.

O director geral interino, *José Joaquim Ferreira Valle.*

Foi publicada a presente lei nesta secretaria de estado dos negocios da marinha, em 10 de julho de 1865.—*Francisco Xavier Bomtempo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de julho de 1865.

Officio ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 17 do corrente, sob n. 288, concedo a licença que pede no incluso requerimento Antonio Vicente Ferreira, para casar com alguma das educandas do collegio das orphãas, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento, afim de que mande entregar o enxoval que competir a referida educanda.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Braz Marcellino do Sacramento

Dito ao mesmo.—Mande V. S. desoccupar a parte do convento de S. Francisco desta cidade, que servia de quartel a companhia de cavallaria, afim de serem entregues as respectivas chaves, aos religiosos, ficando deste modo rescendidos os contractos que se houverem feitos para seu arrendamento.—Communicou-se ao guardião do convento de S. Francisco e a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A Francisco Antonio Bastos, mande V. S. pagar se não houver inconveniente a quantia de 23$000 proveniente de diversas encadernações feitas para a capitania do porto, como se vê da conta junta em duplicata, que, para esse fim, remetteu-me o chefe d'aquella repartição com o officio de hoje, sob n. 114.—Communicou-se ao capitão do porto

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel Figueiroa de Faria & Filho, conforme solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de hontem, sob n. 20, a quantia de 33$730 rs., que se lhes está a dever, proveniente de impressos e annuncios mandados publicar no *Diario de Pernambuco*, desde abril até junho deste anno, como se vê da conta junta em duplicata.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 505, tenho a dizer que mande pagar, sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 50$000, que se está a dever a Francisco Pinto de Magalhães, proveniente do aluguel de carroças para conducção da bagagem do 4.º batalhão de artilharia a pé do quartel da Soledade para o arsenal de marinha, e de que trata o meu officio de 8 do corrente.

Na mesma conformidade deve ser paga em vista da conta apresentada pelo director do arsenal de guerra, como recommendei em outro officio de 3 deste mez, a quantia de 180$000 que segundo consta de officio do predito director datado de hontem, e sob n. 324, tambem se está a dever a Joaquim Antonio da Silva Azevedo, pela conducção para o mesmo arsenal de objectos pertencentes ao referido batalhão.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento, sobre que versa a sua informação de hontem, sob n. 106, o 2º tenente reformado do exercito, José Rebello Padilha, autoriso V. S. a mandar pagar, sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim os vencimentos a que elle tiver direito, por haver servido como vogal no conselho de guerra a que respondeu um voluntario da patria pertencente a companhia de homens pretos.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 470, acerca das consignações que pretendem deixar nesta provincia os quatro officiaes do respectivo corpo de policia, constantes da relação que acompanhou o meu officio de 10 do mesmo mez, tenho a dizer que taes consignações devem ser abonadas sob minha responsabilidade.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao guardião do convento de S. Francisco nesta capital frei João Baptista do Espirito Santo, como pede no incluso requerimento, o aluguel na importancia de 150$000 e correspondente aos mezes de janeiro a junho deste anno, da parte d'aquelle convento que esteve occupada pela companhia de cavallaria

Dito ao mesmo.—Remetto incluso os requerimentos que me indereçaram o tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, e o capitão João Francisco da Cunha, ambos do corpo de policia, para que V. S. mande abonar as consignações que elles pretendem deixar nesta provincia, de conformidade com o que elles declaram em ditos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Sob minha responsabilidade, mande V. S. adiantar um mez de soldo ao alferes do corpo de policia Antonio Henriques de Miranda, que brevemente tem de embarcar com o mesmo corpo para o sul do imperio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que mande pôr em hasta publica os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos, juntos por copia, na importancia de 3:418$150 rs., que para esse fim vieram annexos ao officio do chefe da repartição das obras publicas n. 83 de 21 de março ultimo, sobre que informou V. S. em data de 10 de junho proximo findo e sob n. 230.

Dito ao mesmo.—Em os devidos tempos, mande V. S. abonar a familia do soldado da 4.ª companhia do corpo de policia Joaquim Francisco Ramos, o excesso de soldo que lhe compete nos termos da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo, visto que tem de embarcar com o mesmo corpo para o sul do imperio.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 17 do corrente, recommendo a V. S. que mande fornecer a escola normal os objectos mencionados no officio do respectivo director datado de hoje, e incluso por copia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em praça os reparos da ponte do Rio Formoso, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por copia, e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem, sob n. 226.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao consul de Portugal.—Recebi o officio de 7 de junho ultimo, com que o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de sua magestade fidelissima nesta provincia, trouxe ao meu conhecimento a representação que devolvo, assignada pelo subdito portuguez Antonio José Botelho, estabelecido na villa do Bonito, e em resposta cabe-me dizer que nenhuma providencia tem a dar a presidencia a semelhante respeito, visto não constar da citada representação que aquelle individuo sofra perseguição das autoridades locaes, ou de particulares, e apenas que o juiz municipal e o escrivão de orphãos do termo disseram, segundo a simples affirmação do representante, que fariam declara-lo demente ou fallido

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o almoxarife dese presidio, preste aos respectivos capellões o guisamento que for necessario para celebração do Santo Sacrificio da missa nos dias de semana, visto que a isso não se oppõe a thesouraria de fazenda, segundo a sua informação de 15 do corrente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Avista do seu officio n. 238 de 17 de maio deste anno e da informação do inspector da thesouraria de fazenda, datada de 12 de junho ultimo, autoriso V. S. a comprar a Luiz Alfredo por duzentos mil réis o cavallo que prentende vender, visto ser necessario para melhoramento da raça cavallar desse presidio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior do Recife.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Horacio Peres Galvão guarda nacional do 3º batalhão deste municipio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no dia 21 do corrente as 6 e 1/2 horas da manhãa, uma guarda de honra para assistir ao officio que alli se tem de fazer pelo descanço eterno das praças fallecidas na guerra contra a republica do Paraguay.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Em vista da sua informação de hontem, resolvi despensar do serviço do aquartelamento para que estava designado, até que se recorra a classe á que pertence, o guardado 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Antonio Victorino de Mello, que serve de arrimo a seu pai actogenario; o que declaro a V. S. para expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Avista da sua informação de 10 do corrente e da que ministrou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, resolvi dispensar do destacamento para que estava designado, o guarda do mesmo batalhão Manoel Serafim Rodrigues até que se recorra a classe dos casados a que elle pertence. O que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. inspeccionar e sentar praça, se for julgado apto para o serviço, o paisano Antonio José de Souza, que se offerece para alistar-se no corpo sob seu commando,

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob commando, se fôr considerado apto em inspecção de saude, o voluntario Manoel da Silva Jacome Pessoa.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. recolher ao deposito, afim de ser empregado no serviço da armada, se fôr julgado apto para isso em inspecção de saude, o paisano Francisco Nunes de Paula, que lhe será apresentado por Vicente Ferreira Nunes de Paula.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. apromptar com urgencia afim de serem fornecidos opportunamente a guarda nacional que tem de seguir para o sul os artigos de armamentos e quipamento e mais objectos mencionados no pedido que aqui junto, assignado pelo major Alexandre Augusto de Frias Villar.

Dito ao mesmo.—Ao seu officio n. 316 de 11 do corrente, respondo declarando-lhe que deve V. S. remetter para a côrte na primeira opportunidade, os artigos de fardamento pertencentes ao 4º batalhão de artilharia a pé e as companhias de artifices e cavallaria, enviando-me uma relação dos referidos artigos.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a contratar provisoriamente com alguns dos pharmaceuticos o fornecimento dos medicamentos necessarios aos doentes recolhidos a enfermaria dos menores aprendizes do mesmo arsenal, remettendo-me com urgencia uma cópia do termo que se lavrar.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover nos termos do seu regulamento a compra dos objectos que segundo o seu officio datado de 7 do corrente, são necessarios para supprimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. orçar as despezas a fazer-se com as obras de que necessita a matriz da freguezia de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Goianna, como pede o respectivo vigario no incluso requerimento que me será devolvido.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de francez do Gymnasio Pernambucano Antonio José de Moraes Sarmento, resolve prorogar por quinze dias com vencimentos a licença que lhe foi concedida por portaria de 16 de maio ultimo, para tratar de sua saude.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, em vista da lei provincial n. 616 de 19 de maio ultimo, que elevou a cathegoria de villa a povoação de S. José de Bezerros, tendo por districto a freguezia do mesmo nome, e a de Gravatá, nas quaes se acham qualificados, ao todo, 186 jurados, estando por isso a mesma villa nas circumstancias de ter jurisdicção civil, resolve crear um termo annexo ao do Bonito, e noméa para substitutos do respectivo juiz municipal os cidadãos seguintes:

1.º Manoel Francisco de Azevedo.
2.º Manoel Antonio Ferreira.
3.º João Braz de Vasconcellos.
4.º João Francisco Cavalcanti.
5.º José Clemente da Silva.
6.º Manoel Vieira das Neves.

Remetteu-se cópia da portaria supra as autoridades competentes.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Chegaram do Rio de Janeiro, as petições de dispensas constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. Sr. internuncio apostolico, em data de 19 de junho proximo findo. Podem. pois, ser procuradas ou em Olinda na secretaria do bispado, ou no Recife em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56.

Olinda, 19 de julho de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Oradores ligados no impedimento de affinidade licita em 1º grão igual da linha lateral.

Laurentino Cavalcanti de Araujo e Maria Francisca da Conceição.
Francisco Marinho de Espindola e Maria José da Conceição.
José Raymundo da Cunha Pedrosa e Maria José dos Prazeres da Cunha Pedrosa.
José Serafim de Souza e Joaquina Maria da Conceição.
Francisco Antonio de Maria e Bernarda Maria da Silva.
Manoel Pires de Souza e Josepha Maria de Jesus.
Manoel Felicio da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Trajano Dias de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Caetano José Cavalcanti e Maria de Nazareth Bezerra Cavalcanti.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em 2º grão mixto ao 1º da linha lateral.

Deodato José de Oliveira e Dionizia Maria da Conceição.
Francellino de Souza Vieira e Maria Gloria de Jesus.
João Marinho Gomes e Ludovina Maria da Conceição.
José Freire de Barros e Rosa Maria da Penha.
Feliciano Ferreira da Silva e Antonia Maria do Espirito Santo.
Manoel Nogueira da Silva e Agueda Maria de Mello.
Miguel de Araujo Pereira e Anna Maria da Conceição.
Francisco José de Assis e Joaquina Bella de Araujo.
Diogo Aleixo de Pontes e Maria de Jesus.
Justino da Costa Nogueira e Maria da Conceição.

Chegaram mais as seguintes petições concedidas igualmente pela nunciatura apostolica, em data de 29 de junho e 5 do corrente mez de julho:

Luiz Pereira da Costa e Maria Mendes da Silva.
Casemiro Rodrigues da Silva e Anna Rosa da Costa.
Deodato Candido de Medeiros Falcão e Maria Candida Bezerra de Andrade.
José Francisco Bezerra e Joaquina Maria do Livramento.
Manoel Joaquim de Castro e Josepha Maria de Fontes.
Ruiz Libanio Lopes Ferreira e Maria Joaquina Lopes Ferreira.
Alexandre de Barros Araujo e Margarida Maria de Jesus,
Ignacio Ferreira dos Santos e Gracinda Candida Saraiva Galvão.
Miguel Alves da Silveira e Justina Maria da Conceição.
Bento Gomes Meira e Maria Claudina do Espirito Santo.
Belarmino Nogueira da Silva e Luiza Maria Nunes

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 21 de julho de 1865.

Ordem do dia n. 87.

O Illm. e Exm. Sr. brigadeiro Francisco José Damasceno Rosado acaba de assumir as funcções do cargo de commandante das armas interino desta provincia, para o qual fôra nomeado por aviso do ministerio da guerra do 1º de julho corrente, publicado na ordem do dia do exercito n. 458.

Fazendo disto sciente a guarnição para os fins convenientes, corre-me o indeclinavel dever ao deixar o exercicio do referido cargo que desempenhei desde 16 de fevereiro ultimo, de agradecer aos Srs. commandantes dos corpos de linha, aos da guarda nacional, aos commandantes das fortalezas, e chefes de estações militares, a coadjuvação efficaz que me prestaram; e bem assim ao digno Sr. capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha, pela boa vontade e promptidão com que acolheu todas as minhas requisições tendentes a embarque e desembarque de tropas, e suas respectivas bagagens.

Aos Srs. facultativos civis que gratuitamente substituiram aos officiaes do corpo de saúde no serviço medico-militar nesta capital, devo-lhes um voto de sincero agradecimento.

Seria nimiamente injusto, se deixasse nesta occasião de exibir uma prova de minha gratidão e reconhecimento ao Sr. tenente-coronel secretario Francisco Camello Pessoa de Lacerda pelo zelo e pericia com que junto a mim servio, mostrando o mais decidido interesse no incessante trabalho a que se entregou no tocante a organisação dos dous corpos de voluntarios da patria, que desta provincia seguiram para a côrte com destino ao theatro da guerra, a 27 de abril e 22 de junho ultimos, e ao embarque dos corpos de linha, e das praças que aqui ficaram por differentes motivos.

Agradeço igualmente ao Sr. segundo tenente Antonio Francisco Duarte a maneira digna com que ha desempenhado as funcções interinas de ajudante de ordens do commando, nas quaes se houve com intelligencia e zelo pelo serviço a seu cargo.

(Assignado)—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

(Está conforme)—Antonio Francisco Duarte, segundo tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Ordem do dia n. 88.

Em obediencia as ordens do governo imperial, contidas em aviso do ministerio da guerra do primeiro de julho corrente, publicado na ordem do dia do exercito n. 458, assume nesta data o commando das armas interino desta provincia: o que faço publico para conhecimento da guarnição. No desempenho desse cargo, esforçar-me-hei de modo a satisfazer as vistas do mesmo governo na crise em que o paiz se acha, lutando com o estrangeiro nas provincias do sul, e neste empenho conto com a coadjuvação dos meus companheiros d'armas, da briosa guarda nacional que na ausencia da tropa de linha foi chamada a substitui-la no serviço da guarnição, e com os senhores chefes das estações militares, coadjuvação indispensavel para que se possa conseguir o fim a que todos nós devemos propôr de—defeza e segurança do estado—. Continuam em vigôr as ordens tendentes ao serviço expedidas pelo meu digno antecessor o Illm. Sr. coronel José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessôa, que reverterá ao commando do forte do Buraco, ficando desde já exonerado desse mesmo commando o Sr. 2º tenente ajudante José Francisco dos Santos que exercia interinamente.

(Assignado)—Francisco José Damasceno Rosado, brigadeiro commandante das armas interino.

(Está conforme)—Antonio Francisco Duarte. 2º tenente ajudante d'ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem foram convidados, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, os Srs. desembargador Peretti e Dr. Domingos de Souza Leão, cada um por sua vez, para assumirem as rédeas da administração. Tendo elles recusado, foi convidado o 6º vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

— Em lugar competente abrimos espaço a uma serie de communicados, que tem de occupar-se de actos da administração do Exm. Sr. Dr. Castello Branco; e é para louvar que se levante uma voz de justa apreciação nos ultimos dias de seu governo, quando não se póde levar á conta da lisonja esse impulso generoso.

— O medalhão de retratos dos heróes de Riachuelo, de que hontem tratamos, é idéa da redacção da *Illustração Academica*.

— Em consequencia da exiguidade de espaço nesta parte, damos na 8ª pagina uma descripção do funeral feito ao capitão Pedro Affonso Ferreira nesta cidade, e para a sua leitura chamamos a attenção publica mesmo porque ahi algumas palavras ha com referencia ao estado a que fica reduzida a sua viuva e duas innocentes filhinhas menores de 7 annos.

— O *Jaguaribe*, da *Companhia Pernambucana*, acha-se fretado pelo governo imperial para transporte, em consequencia do seu pequeno calado; e assim não deve voltar já do sul.

Em tal serviço seguio ha pouco para Santa Catharina, e nelle foi tambem o gerente da companhia o Sr. Francisco Ferreira Borges, que sem duvida para alli partio em vistas do melhor interesse da sua boa gerencia.

— Para destacar em Fernando de Noronha foi designado o 9º batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda, o qual para esse fim dará cem soldados; oito cabos, um furriel, um 1º e tres segundos sargentos, dous alferes, um tenente e um capitão. Os officiaes nomeados para esta commissão são os Srs. capitão Christovão Pereira Pinto, tenente Evaristo Vieira Cavalcanti de Albuquerque Lins, e os alferes Francisco Alexandre José Dornellas e Francisco Pedro Celestino.

— Foi subtrahida, no hotel *Traviata*, a quantia de 813$ pertencente ao Sr. João Manoel de Vasconcellos, que tinha em casteira dentro do bolso do paletot.

Scientificada a policia do occorrido, fez suas pesquizas, cujo resultado estabeleceu desconfianças contra uma pessoa, a quem procura o Sr. subdelegado capturar.

— Uma carta escripta de Montevidéo com data de 28 de junho passado, dirigida a uma casa commercial de nossa praça diz o seguinte, relativamente a batalhão de voluntarios de Pernambuco:

« Quando aqui cheguei o coronel Leal tinha subido, mas disse-me uma pessoa, que foi o unico batalhão que tem desembarcado como militar, foi o de voluntarios de Pernambuco; o coronel ia de saúde e muito satisfeito. »

— Hoje, Cordeiro Simões, fará leilão de moveis, crystaes, candieiros a gaz, escravos e outros objectos de gosto, á rua da Cruz n. 57, ás 10 horas.

— Hoje se extrahirá a primeira parte da primeira loteria, da matriz d'Agua Preta (24), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor *Paraná*, entrados do Rio de Janeiro:

Dr. José Antonio de Figueiredo, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti e seu escravo, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, Dr. José Leandro Godoy, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito e seu criado, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e seu escravo, Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, sua senhora, dous filhos menores, um criado e uma escrava, Dr. Ignacio de Barros Barreto e seu criado, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira e seu escravo, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, Dr. João Silveira de Souza, Dr. José Roberto de Moraes e Silva, brigadeiro Francisco José Damaceno Rosado, major Constantino José de Castro, capitão Alberto de Brito Cavalcanti Arco Verde, tenente honorio Domingues de Menezes Doria, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Francisco Lopes Cordeiro, Faustino Martins Bastos, cadete Julio Cesar de Carvalho e Araujo, dito Vicente Ferreira da F. Carvalho, dito Manoel da F. Carvalho, dito Francisco Fologonio de Souza Magalhães, sua senhora e tres filhos menores, Francisco Carvalho Paes d'Andrade, José Machado Portella, João Tavares da Silva, Francisco Ignacio Peixoto F., Ernesto Julio de Souza Andrade, segundo sargento de imperiaes marinheiros Berrebe José Tavares, ex-praça Napoleão Antonio Memfort, Raymundo da Rocha Brito, Antonio Elias de Aguiar, Antonio Agripino de Araujo, Levindo José Carvalhaes, Antonio Alves de Carvalho, padre Francisco Antonio da Costa Palmeira e seu criado, padre João Soares de Albuquerque, Francisco Conrado da Cunha Senna e seu criado.

Seguem para o norte:

Senador Frederico de Almeida Albuquerque, dito Antonio da Cunha Vasconcellos e seu escravo, deputado José da Costa Machado e seu criado, dito padre Lyndolpho José Correia das Neves e seu escravo, dito Felintho Henrique de Almeida e seu escravo, capitão José Ancelmo dos Reis, alferes Eduardo Marcos de Araujo, cadete Joaquim N. U. do Amaral, Julio Kahn e seu criado, Kakn e seu criado, deputado Gentil-Homem d'Almeida Braga e seu escravo, capitão José Thiago da Silva, Dr. Raymundo Teixeira Belforte Rôxo, cadete Amancio Calcubiano de Albuquerque, D. Angelica Sabina Braga do Nascimento, alferes Peregrino Alves Ribeiro da Silva, cadete Valfredo Celço Cesar Padilha, Manoel Moreira da Rocha Junior, João do Carmo Ferreira Chaves, Miguel Pereira da Silva, irmãa de caridade Elisabet Marick, dita Maria Gonçalves, deputado Ambrosio Leitão da Cunha, dito Domingos Antonio Raial e seu criado, alferes João José de Lima Balla.

— Passageiros do brigue brasileiro *Pernambucano*, entrados do Porto:

Joaquim Gonçalves do Cabo, Joaquim de Oliveira Torres, Antonio de Oliveira Torres, José Gomes de Amorim, Maria Ribeira.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sobralense*, sahido para o Aracaty:

Manoel Saturnino dos Santos Neves, José Soares Barbosa, Casimiro Pinto Nogueira, Manoel Baptista do Nascimento.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahido para os portos do Norte:—D. Antonia Maria do Nascimento Silva, sua mãe e seu filho, Thomaz Times, David Flack, conde e condessa d'Anglars, Francisco Ignacio Peixoto Flores, Pedro Augusto Hutt Jorge, João Baptista Carneiro da Cunha, Antonio José de Andrade, 6 irmãas da caridade e 2 padres lazaristas, madama Thereza Luiz Autran, madama Joanna Correia, sargento Barmbé José Tavares.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 21 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Francisco da Luz, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Aristides escravo de Domingos Rodrigues de Andrade, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Adriano, escravo de Azevedo Andrade, para correcção.

A' ordem do de S. José, Antonio escravo do Dr. Antonio Justino de Souza, a requerimento deste.

A' ordem do da Capunga, Luiza França de Oliveira, para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 19 de julho de 1865:

Existiam 370; entraram 16; sahiram 6; existem 380 a saber: nacionaes 283: estrangeiros 25; mulheres 10; esrangeiras 2; escravos 55; escravas 5, total 380.

Alimentados a custa dos cofres publicos 167.

— Movimento da enfermaria no dia 20 de julho de 1865.

Teve baixa:
Prudencio Gomes da Silva, syphiles.
Tiveram alta:
Dionisio escravo, sentenciado.
Chrystovão dito, de José Marques.
Ignacio dito, de Antonio da Silva Gusmão.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de julho:

João Chrysostomo Pacheco Soares, Pernambuco, casado, 42 annos, Santo Antonio; pneumonia.
Henriques Roariguro, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.
Manoel dos Passos, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; phtisica pulmonar.
Juliana, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; vermes intestinaes.
Brandina, Pernambuco, 6 annos, escrava, S. José; irritação dos intestinos.
João, Africa, 60 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; mejelite.

— 20 —

João Ferreira Dias, Pernambuco, 76 annos, Recife, amolecimento corebral.
André de Albuquerque Mello, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Affonso, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista, suppressão de transpiração.
Clara Antonia Correia de Almeida, Pernambuco 30 annos, casada, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 18 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, vigario José Antunes Brandão.—Reformada a sentença.

Appellante, Domingos José de Oliveira Dias; appellada, a camara municipal.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.—Receberam em parte os embargos.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Anastacio de Albuquerque.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, Ursulino Leite de Arrochellas; appellado, José Maria Cortez.

Appellante, Joaquim José Ferreira da Costa Rebimba; appellado, Raphael Fernandes Porto.

Appellante, Agostinho Lucas Correia; appellada, a escrava Lina.

Appellante, o barão de Guararapes; appellado, José Francisco de Farias Salles.

Appellante, Tristão Antunes de Alencar; appellada, a fazenda.

Appellante, Antonio Viriato de Medeiros; appellada, D. Rosa Maria de Albuquerque.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, a viuva de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Silvino da Silva.

Appellantes, José Rebello Padilha e outros; appellada, a fazenda.

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos; appellado, Luiz Francisco de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Gonçalves Agra; appellada, a fazenda.

Appellante, João Tavares de Mello; appellado, a preta Thereza.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro; appellados, João José da Silva e outro.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim de Carvalho.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo, appellado, Francisco Borges.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

As appellações civeis.

Appellantes, Felix Souvage & C.; appellado, Leandro Lopes Dias.

Appellante, João da Cunha Pereira; appellada, D. Joanna Maria das Dôres.

Appellante, José Soares do Rego; appellado, José Joaquim de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José dos Santos.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, Bernardino Lopes de Oliveira; appellada, a preta Eugenia.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; appellado, Francisco José Vianna.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações crimes.

Appellantes, Antão Bezerra Leite e outros; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, André Pires Visgueiro da Albuquerque; appellado, Jose Felippe Bezerra de Menezes.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, não tendo comparecido o Sr. Rosa por doente, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão e designou o Sr. C. Alcoforado para servir de secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 19 do corrente dizendo em resposta ao que lhe foi dirigido pelo Exm. Sr. presidente do tribunal em 13 do referido mez, que a thesouraria de fazenda se acha habilitada a effectuar o pagamento dos vencimentos dos senhores desembargadores adjunctos do tribunal, com o credito que para esse fim abrio sob sua responsabilidade desde o supramencionado dia 13.—Archive-se.

Outro do Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, de 17 do corrente, communicando ter nesse dia assumido o exercicio interino do cargo de chefe de policia desta provincia.—Accusada a recepção, archive-se.

Outro do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, de 26 do mez passado, accusando a recepção do que lhe foi endereçado por este tribunal em o 1º do referido mez.—Archive se.

Outro do secretario do tribunal do commercio da Bahia, de 5 do corrente, acompanhado de uma relação dos commerciantes alli matriculados durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno.—Accusada a recepção, archive-se.

Distribuiram-se para serem rubricados pelos senhores deputados, os livros Copiadores de cartas de Joaquim José Gonçalves Beltrão, de [illegible] & Espirito Santo, e de Fernandes & Irmão, e Diario de José Antonio dos Santos Coelho.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio Valentim da Silva Barroca pedindo o registro do contrato de sociedade de Arthur Caetano da Silva e João Pinto Dias de Mesquita, estabelecidos na cidade do Penedo, provincia das Alagoas.—Junte procuração bastante.

No de Victorino Lopes da Costa, Antonio Joaquim Fernandes e Domingos Martins de Barros Monteiro, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Lopes, Fernandes & C., pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No do corretor Bernardino de Vasconcellos, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio, para ser registrado.—Registre-se.

No do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, apresentando tambem para ser registrado o conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

No de José Moreira da Silva Junior, pedindo certidão do theor do registro da sua nomeação de caixeiro da casa commercial de seu pai.—Como pede.

Ficou adiado o despacho dos autos de rehabilitação de C. J. Astley & C., por não estar completo o tribunal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 20 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Reis e Silva, Silva Guimarães, Accioli e Almeida Albuquerque, e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal e supplente Antonio Luiz dos Santos.

O Sr. deputado Rosa, participou que por justo motivo não podia tomar parte nos trabalhos da presente sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos.—Adiado na ultima sessão.—Não se tomou conhecimento da appellação.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C. — — Adiado nas sessões de 3 e 17 do corrente. — —Receberam-se os embargos.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos. — Adiado na sessão de 13 do corrente.— Desprezada uma preliminar — Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José Cyrillo Leal. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José da Silva Torres Cravo; appellado, Manoel de Souza Tavares.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Recorrente, Francisco Teixeira Guimarães; recorridos, Teixeira Leite, Companhia & Sobrinho.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Bozano Irmãos.

Appellantes, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.

Não poderam ser propostos por não estar presente o Sr. deputado Rosa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Guilherme Romer.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, D. Benta Maria de Jesus.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Antonio Domingues Pinto.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Appellante, o padre Antonio José Pinto; appellado, o barão de Jaraguá.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, Manoel Alves Guerra e o curador fiscal de sua massa fallida.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Estanisláo Baptista Rodrigues de Souza e sua mulher; appellado, Antonio de Arruda Camara.

Appellante, Felippe Nery Collaço; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Francisco José da Silva Guimarães, cessionario de Luiz José da Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da predita massa fallida; appellado, Joaquim José de Abreu Junior.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, Luiz Fonseca de Medeiros e outro; appellado, Antodio Joaquim Salgado.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Francisco Antonio Pereira da Silva; aggravado, José Maria de Araujo.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora e meia da tarde.

COMMUNICADOS.

Ligeira resposta ao —Epaminondas— do «Correio do Recife» n. 16.

Veio-nos ás mãos o *Correio do Recife* n. 16, no qual deparamos com um communicado que tem por titulo *Duas gravissimas injustiças simultaneas do Exm. Sr. presidente Antonio Borges Leal Castello Branco, senão absoluta, ao menos relativamente fallando.*

A inscripção do communicado convidou-nos a sua leitura. Se bem que devamos suppor ser pessoa mui respeitavel o autor do communicado pelo que refere em relação a si proprio, e não tenha passado desapercebido para nós o modo imperioso por que manifesta o seu pensamento, ao ponto de provocar qualquer homem formado em direito, que devirja de sua opinião, a declara-lo pela imprensa, masassignando o seu nome sob pena de não merecer essa declaração nenhum apreço delle communicante, nutrimos desde então desejos de pedir a esse senhor, que não estamos longe de conhecer quem seja, licença para oppor ao seu communicado algumas considerações, para as quaes se quizer attender hoje, quando lhe deve ter passado o ardor da indignação, reconhecerá que os dous actos a que allude, do Exm. Sr. presidente da provincia, estão bem longe de merecer a qualificação que lhes deu, e que não commetteu S. Exc. nenhuma infracção de lei.

Não haviamos ainda pelos nossos afazeres reduzido á escripto o nosso pensamento, quando chegou-nos a noticia de achar-se o Exm. Sr. Dr. Castello Branco destituido do cargo que tão dignamente occupava; razão de mais para que não deixemos de publicar algumas palavras em defeza de S. Exc.

Os dous actos a que allude o communicante foram: o primeiro que é negativo o não ter o Exm. Sr. presidente da provincia nomeado alferes do 2º corpo de voluntarios desta provincia o cidadão Porfirio Mendes Martins, praça do mesmo corpo; o segundo o ter removido para a cadeira de primeiras lettras ultimamente creada em Santo Amaro das Salinas a professora D. Maria Seraphica de Assis Carvalho, recentemente nomeada para Baixa-Verde, quando o art. 55 § 2º da lei n. 635 de 3 de junho ultimo, autorisava o presidente da provincia a remover para a quella cadeira a professora de Olinda D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.

Consideremos em primeiro lugar a primeira censura.

I

O communicante acha gravissima injustiça o não ter sido nomeado alferes o seu protegido por contar este em seu favor as seguintes razões de preferencia, que não foram attendidas: 1º o haver interrompido os seus estudos preparatorios, de cuja maior parte achava-se já examinado: 2º o haver renunciado, desde que sentou praça, as vantagens concedidas especialmente aos voluntarios, e o soldo emquanto não embarcasse: 3º o ser debil do peito ao ponto de não poder carregar ás costas o grave peso de uma espingarda, mochila e patrona: razões estas expendidas em uma petição dirigida ao Exm. Sr. presidente da provincia nos primeiros dias de maio, e que S. Exc. prometteu attender como fosse de justiça.

O autor do communicado reconhece que a injustiça que diz feita ao Sr. Martins não poderia ser senão relativa; mas para chegar á conclusão da injustiça relativa, seria mister analysar todas as nomeações feitas, e estabelecer um paralello entre os nomeados e o protegido do communicante. Não se deu o communicante a esse trabalho, e achamo-lhe razão: elle seria por demais improbo e odioso.

Tambem de nossa parte não nos daremos a esse trabalho: limitar-nos hemos a apreciar as razões de preferencia, que o communicante estabelece em relação a seu afilhado.

Antes, porém, de entrar nessa apreciação, devemos dizer que não conhecemos o Sr. Martins; mas isto não obsta para que lhe prestemos nossas homenagens de respeito e admiração, das quaes são dignos todos esses Brasileiros que espontaneamente acudiram aos reclamos da patria offendida. Ante um *voluntario da patria* ninguem deixa de possuir-se de respeito, de affecto, de enthusiasmo. Será uma brilhante pagina de nossa historia aquella em que se commemorar, que em quatro mezes no Brasil ergueu-se um exercito de mais de 12,000 voluntarios, conduzindo a maior parte de pontos remotos do imperio para as margens do Prata: nessa pagina estarão inscriptos os nomes dos que compunham o patriotico gabinete de 31 de agosto, os dos seus delegados nas provincias e os de todos esses que foram pressurosos em corresponder á feliz inscripção da creação desses corpos, alistando-se nelles.

Não está, pois, em nossa mente, amesquinhar os sentimentos patrioticos do Sr. Martins; mas permittir-nos-ha o autor do communicado que lhe ponderemos que suas razões não são mui procedentes para estabelecer a pretendida preferencia, principalmente em relação áquelles que o communicante pareceu tomar para termo de comparação, a saber, os Srs. Lisandro Francisco Nogueira e Alberto de Brito Cavalcanti.

Se o Sr. Martins interrompeu a carreira de seus estudos, podemos dizer que entre os seus briosos companheiros será difficil encontrar muitos que tambem não tenham interrompido seu commercio, deixado sua arte, abandonado sua lavoura para correr em defeza do paiz; o Sr. Martins por isso mesmo que agora começava os seus estudos, pois nem concluido havia os preparatorios, não teve que fazer o sacrificio de renunciar o fructo de longo trabalho; está ainda no caso de fazer, de iniciar qualquer carreira, a das armas como a das lettras, não sendo perdido para a primeira o que na segunda houvesse aproveitado; e o mesmo se não póde dizer do artista que haja sacrificado á nova carreira das armas a pericia, a freguezia adquirida durante longos annos de trabalho; o mesmo se não póde dizer do pobre lavrador que tenha deixado sua lavoura, o seu lar, os seus habitos de camponez tão diversos dos do soldado.

Especialmente em relação ao Sr. Lisandro, estudante da Faculdade de Direito, não acha o communicante que essa razão do abandono da carreira encetada, se procedesse, estabeleceria preferencia em favor do Sr. Lisandro sobre o Sr. Martins?

Quanto á nomeação do Sr. Alberto de Brito Cavalcanti, não sabemos se o communicante teve as mesmas informações, que temos ouvido dar a diversos, explicando a nomeação desse senhor, para nós uma das mais dignas, das mais justas que fez o Exm. Sr. Dr. Castello Branco. Ha no 2º corpo de voluntarios desta provincia uma porção de Indios do Urubá, que formam por assim dizer a parte mais luzida do corpo, attenta a mocidade e a robustez desses bellos certanejos: o Sr. Alberto era como o seu chefe natural no meio delles, que revelaram ao commandante do corpo desejos de ver como official o seu chefe e amigo, aquelle a quem estavam acostumados a prestar respeito e obediencia. Parece que o commandante fez chegar isso ao conhecimento do Exm. Sr. presidente, que não duvidou satisfazer os desejos dessa briosa gente, a qual quando vio o seu companheiro e amigo com as divisas de official, deixou-se dominar do mais phrenetico enthusiasmo, carregando-o em seus braços e promettendo ir onde elle fosse. Uma nomeação dessas abona muito o criterio, a justiça, a independencia do Exm. Sr. Dr. Castello Branco.

Não duvidamos que o protegido do distincto communicante tenha muito merecimento para ser official, mas acreditamos que o communicante não asseverará mais que fosse a nomeação do brioso chefe dos Indios de Urubá menos digna, menos merecida do que seria a nomeação do Sr. Martins. Tão acertada foi essa nomeação que o governo imperial acaba de promover o Sr. Alberto a capitão, encarregando-o de vir engajar Indios nas diversas aldeias desta provincia.

A segunda razão da renuncia das vantagens de voluntario e de soldado, em quanto permaneceu nesta provincia, não nos parece digna de ser trazida para estabelecer o merecimento do candidato; se este nos pedisse conselho, tê-lo-hiamos aconselhado que não trouxesse este motivo para justificar sua supplica, pois dizer-se hia que a renuncia daquellas vantagens foi calculada para se obter um posto desde logo. Não queremos dizer que estes fossem os sentimentos do Sr. Martins; mas sustentamos que essa razão não póde ser trazida para estabelecer superioridade de merito da parte de um candidato em relação aos outros: se outros não fizeram o mesmo que o Sr. Martins, devemos suppor, não que lhes faltassem os sentimentos patrioticos que nutre esse senhor, mas que suas necessidades e circumstancias eram outras. Em todo o caso o que é verdade, e estamos certos de que o communicante reconhecerá comnosco, é que a outras muitas qualidades devia o governo da provincia attender para fazer uma boa escolha, e se essa razão da renuncia das vantagens de voluntario e do soldo por alguns dias prevalecesse, então devia o governo pôr os postos em almoeda, assim como os outros empregos publicos, e a preferencia entre os candidatos deveria ser determinada pela maior somma offerecida. Mas estamos certos de que o communicante não quer isto.

Quanto a terceira razão de ser o candidato debil a ponto de não poder carregar espingarda, mochila e patrona sem risco de adoecer e até de morrer, diremos que essa razão é *contra producentem*: se as praças de pret devem ser homens vigorosos, não se segue que os officiaes possam ser homens doentios, nem convem ao governo conferir logo as vantagens de official (a não haver um merito excepcional) a um cidadão, que por sua organisação debil não parece apto a permanecer por muito tempo no serviço das armas; o governo não quer officiaes para tê-los de reformar no fim de pouco tempo. Nem os maiores encommodos de uma campanha estão, como parece suppor o correspondente, em carregar o grave peso de uma espingarda, mochila e patrona; estão nas marchas forçadas, no sol e na chuva que se apanham, nas longas abstinencias e em mil outras privações, as quaes na verdade fazem receiar que o Sr. Martins não permanecerá por muito tempo no serviço das armas, quér como simples soldado, quér como official, se é tão debil como o seu protector o figura.

Não pense, pois, o communicante que o presidente menospresou o seu empenho: acreditamos que só com muito pesar deixaria de attendê-lo, e que nenhum poderia considerar mais valioso. Estamos informados de que muitos outros pedidos igualmente respeitaveis, e em favor de individuos em condições iguaes, senão superiores, ás do Sr. Martins deixarão de ser attendidos, porque, não sendo possivel crear um batalhão exclusivamente de alferes, entendeu o Exm. Sr. Dr. Castello Branco, e com razão, que, depois de considerar aquelles, que mais concorreram para a formação do corpo, ou que eram apresentados por estes, ou tinham habilitações e serviços militares, deverá fazer, quanto possivel, um quinhão honroso a cada uma das classes da sociedade, que prestavam o seu contingente de espontaneidade e patriotismo, para que não se pense que umas são chamadas somente para o sacrificio, e outras predestinadas para os gosos: assim, pois, conferio postos a individuos das classes industriosas, dos pretos, dos indios, preferindo-os a outros de classes mais favorecidas da fortuna, e ja bem aquinhoadas.

Se estas razões não valem nada para o communicante, permittirá ao menos que outros, usando da mesma liberdade de opinião, por ellas se dirijam e lhes achem mais força do que nos mais valiosos empenhos.

II

Quanto á injustiça que se diz ter soffrido a professora de Olinda, a Sra. D. Leonor Carolina, em primeiro lugar, responderemos á questão nos mesmos termos em que o communicante a estabeleceu. A nomeação da professora D. Maria Florentina Serafico não foi uma illegalidade. Illegalidade se diz aquillo que infringe, que contraria a lei.

A lei n. 635 de 3 de junho ultimo não obrigava nem podia obrigar o presidente da provincia a remover a professora de Olinda para a cadeira de Santo Amaro das Salinas; a lei *autorisou* apenas a remoção; e o juiz da conveniencia do uso dessa autorisação, conveniencia que não deve ser determinada, como parece entender o communicante, só pelas razões do commodo do professor, mas principalmente pelo interesse do serviço publico, o juiz dessa conveniencia, dizemos, era somente o presidente da provincia: por conseguinte elle obrou na esphera de suas attribuições, de sua legitima faculdade, não commetteu illegalidade alguma.

Quanto á nós, a disposição da lei de 3 de junho ultimo, salvo o respeito devido ao poder legislativo da provincia, não nos parece muito regular, nem póde ter outra significação senão a de uma carta de recommendação, a que fica da parte do presidente da provincia dar-lhe o valor que entender conveniente, pois a remoção de professores é acto administrativo, para o qual o presidente da provincia está autorisado pela lei permanente n. 598 de 13 de maio do anno passado.

Mas não será fóra de proposito expormos aqui o como esse facto se passou, segundo estamos informados.

O requerimento da Sra. D. Maria Florentina, pedindo remoção para a cadeira de Santo Amaro das Salinas, foi informado favoravelmente pela directoria geral da instrucção publica, a 19 de junho, sem ter ainda informado outro requerimento mais antigo, que para isso lhe foi remettido a 30 de maio, em que a Sra. D. Leonor pedia remoção para a mesma cadeira, e sem ao menos declarar que esta senhora tinha tal pretenção, ou que a assembléa provincial havia autorisado semelhante remoção.

A secretaria não reparou essa falta, e o presidente, tendo a attenção occupada com tantos negocios importantes, e com um pesado e variado expediente, não podia recordar-se nem do requerimento, que a 19 dias mandára informar, nem de que a cadeira de Santo Amaro das Salinas era a designada para a Sra. D. Leonor Carolina.

Fez, portanto, a remoção da Sra. D. Maria Florentina na melhor intenção, e pensando praticar um acto inoffensivo de qualquer pretenção legitima, e aconselhado pelas circumstancias muito attendiveis daquella senhora, que, segundo informou a directoria com verdade, é viuva, tem filhos menores, e precisa para viver e educa-los do amparo de seu cunhado residente nesta cidade.

Só a 23 de junho foi informado o requerimento da Sra. D. Leonor Carolina: nessa informação, desfavoravel á peticionaria, não era ainda citada a lei provincial, de cuja disposição so então veio a ter conhecimento a presidencia pela estranheza que lhe causou a demora; mas, não contendo essa disposição um preceito obrigatorio, e sim uma autorisação invasora das attribuições administrativas, a qual, apesar disso, por mera deferencia á assembléa provincial, não duvidamos de que o Exm. Sr. Dr. Castello Branco cumpriria, se as cousas houvessem corrido de outra maneira, e sendo por outro lado a Sra. D. Maria Florentina merecedora da remoção, bem fez o Exm. Sr. Dr. Castello Branco em não cassa-la.

Não houve, pois, falta de piedade christã, nem patronato escandaloso e injustiça gravissima, como apaixonadamente diz o autor do communicado, que, reflectindo melhor, reconhecerá que taes qualificações só seriam cabiveis, se a Sra. D. Maria Florentina não fosse viuva honesta, pobre, com filhos, e se sua nomeação fosse contraria a um preceito obrigatorio de lei.

Temos concluido as considerações que tinhamos a fazer; não importa o nosso nome para o valor, que ellas possam ter; o que desejamos é que ellas calem no animo do «Epaminondas» a quem ainda pedimos licença para assignar-nos

17 de julho.

VERITAS.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — Agradecendo cordialmente o aviso que alguem fez ao publico, em a *Revista Diaria* do *Diario* de hoje, sobre o meu estabelecimento Traviata, cumpre-me dizer que sou o primeiro a reconhecer que é myster, que a policia active sua acção não sobre a mesma casa, mas sobre certos e determinados individuos que a frequentam, não tenho pedido é verdade conte-los, não por que me falte a precisa energia, mais por ser estrangeiro temo um desacato em minha propria casa, pelo que se me tem dito e tenho observado.

Se em verdade neste meu estabelecimento não residisse um moço inspector de policia, é quasi certo que mais de uma scena deploravel se teria observado, ajude-me a autoridade publica, que desejos me sobram de ver o meu estabelecimento escoimado de desordeiros.

Sou senhores redactores seu affectissimo respeitador.

Recif 21 de julho de 1865.

Francisco Garrido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RIO DE JANEIRO

O guarda marinha Torreão.

Entre os mortos gloriosos do heroico combate de Riachuello está o guarda-marinha Antonio Augusto de Araujo Torreão.

Nascera a 25 de março de 1845, na cidade de Olinda.

Era filho do Sr. desembargador Basilio Quaresma Torreão Junior.

Entrou para a escola de marinha em 1861. Em 1863 sahio guarda-marinha e fez a viagem de instrucção á Europa.

Em novembro do anno passado embarcou para o Rio da Prata.

Achava-se no Salto durante o ataque de Paysandú.

Foi brevissima a vida deste mancebo cheio de intelligencia e de nobre e generoso ardor.

A sua morte prematura se por um lado entuta a sua familia, por outro ennobrece a terra que lhe foi berço.

Morreu como um valente, em um explendido combate, defendendo a honra do Brasil.

Que morte mais invejavel e mais bella?

Segundo a formosa phrase do poéta antigo — *Amam os deuses aos que morrem moços.*

Augusto Torreão deu um nobre exemplo que desperará ainda mais os brios da nossa admiravel mocidade.

A publicação que vimos no *Diario* de hoje, tendo por epigraphe—*a um certo advogado desta cidade*, e assignada pelo *louco da Parahyba*, despertou em nós o desejo de fazer tambem publicar uma *gentileza*, que se acaba de dar no fôro desta cidade e que tendo sua paridade com esse de que se occupou *o louco da Parahyba*, mostra que ha mais uma victima de *gentilezas*.

Hoje, estando em um escriptorio, vimos ahi chegar uns autos e logo ouvimos a seguinte narração.

Tendo o advogado, em cujo escriptorio estavamos, verificado que por parte do adversario de seu constituinte se tinha juntado uma procuração tendo uma só testemunha, fez disso nota e riscando o espaço que se seguia á assignatura dessa unica testemunha chamou para isso a attenção de varias pessôas, que presenciaram o riscamento examinando e mostrando nessa occasião que a procuração de seu constituinte estava com duas testimunhas. Indo depois os autos com visa ao advogado, a quem como acima dissemos, em nossa presença foram entregues ditos autos, que não somente estava a procuração da parte contraria com duas testemunhas tendo-se feito introduzir uma assignatura entre a do outorgante e a da primeira testemunha, felizmente com tinta differente, mas tambem (o que é mais revoltante) estava riscada a assignatura da ultima testemunha da procuração de seu constituinte, para assim attribuir-se tambem a esta a falta apontada na procuração da parte contraria! E' muito. Dar-se-ha que o fôro do Recife esteja reduzido a *importar* essas *gentilzas*?

Veja o *louco da Parahyba* que não é S. S. somente a victima dessas artimanhas, que servem para depreciar o fôro.

Reccife, 18 de julho de 1865.

Um vangelista.

Declaração.

Para evitar equivocos, declaro a quem convier que nesta data, ficam inteira e absolutamente cassados os poderes que, por uma procuração especial, transmitti a meu sogro, o Sr. Manoel Gomes Viegas, para sublocar, receber os alugueis e pagar a decima dos predios ns. 13, 15, 17, 19, e 21 da rua do Destino (Boa-Vista).

Administrador legal deste predios por constituir o dote de minha mulher, sou o unico competente para tratar de todos os negocios e de todas as questões que lhe forem relativos.

Não acceitarei reclamação alguma que se fundamente em a ignorancia desta minha declaração.

Recife, 21 de julho de 1865.

Floriano José de Miranda.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Ja lá vai esse tempo em que por meio de bem elaborados e engenhosos annuncios e introduzir-se um artigo inferior a aceitação publica.

As essencias ordinarias e de uma emanação acerba, fabricadas de oleos baratos, são hoje em dia universalmente rejeitadas em despeito de todas as impressas certidões comprovativas; emquanto que este admiravel e riquissimo perfume e cosmetico, composto e extrahido por uma respeitavel e responsavel firma—de raras e delicadas flores e plantas naturaes, e sobremaneira estimado na America do Sul e Mexico, de preferencia a todas as mais perfumarias e aguas cheirosas—vai grangeando e adquirindo para si de dia em dia «nova fama, novos triumphos,» por meio de todas as classes do mundo civilisado, sem recommendação mais do que a sua incontestavel excellencia.

Nenhuma senhora, a qual haja espargido algumas gotas desta deliciosa essencia florida sobre o seu lenço, ou haja uzado a mesma n'um estado de diluição, como um cosmetico; por certo hesitará um só instante em perfeitamente coincidir com as senhoras e senhoritas da America Hespanhola; as quaes a tem uzado para mais de vinte annos, mediante uma completa exclusão de todo e qualquer outro perfume.

Afim de se evitar a compra de uma preparação falsa e viciada, dever-se-ha examinar com o maior cuidado, se os nomes de Murray e Lanman se acham affixados e inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois que na falta dos mesmos não resta a menor duvida da sua apparente falsidade.

Acha-se a venda nas boticas de Caors & Barboza e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20......	331:693$802
Idem do dia 21..............	16:975$208
	348:669$010

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	92	
« « com generos.....	263	355
Volumes sahidos com fazendas.....	139	
« « com generos.....	258	397

Descarregam no dia 22 do corrente.

Barca ingleza—*Hidalgo* — mercadorias.
Brigue inglez—*Harmston*—idem.
Brigue inglez—*Zone*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—pedras para calçamento.
Galera franceza—*Amelia*—cemento.
Brigue inglez—*Ondar*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Ann Stamsland*—polvora.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna diuamarqueza—*Dorana*—idem
Brigue hdspanhol—*Vigilante*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

Do Rio de Janeiro.

1 caixão fumo picado; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 dito dito e charutos; a José Leopoldo Bourgard.
1 caixote livros em branco; a Baltar & Oliveira.
2 caixões mercadorias; a José Reble.
1 dito chapéos; a M. Romagueira & C.
3 caixões drogas, 1 caixa rapé, 1 caixote folhetos impressos, 2 caixões cigarros, 2 ditos queijos, 20 jacazes toucinho, 122 rollos fumo; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

11 saccas, 67 arrobas e 10 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos Junior.
10 ditas dito; a Andrade & Rego.
70 caixas 70 arrobas de vela de carnauba; a viuva Moreira & Filho.
71 molhos 1,775 courinhos, 130 meios de sola, 72 caixas 87 arrobas e 29 libras de velas de carnauba, 11 saccas algodão; a José de Sá Leitão Junior.
83 molhos esteiras; a ordem,
300 esteiras; a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Barca ingleza *Mary Lord*, entrada de Liverpool, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

301 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

Exportação.

Escuna hollandeza *Deni*, carregou para o Canal 3,050 saccos com 15,250 arrobas de assucar mascavado.

Brigue portuguez *Laia I* carregou para o Porto, 5 barricas e 3,290 saccos com 16,466 arrobas e 23 libras de assucar branco, 570 saccos com 2,850 arrobas de dito mascavado, 107 couros salgados seccos com 2,550 libras, 44 cascos 3,610 medidas de mel, 245 saccos com 450 alqueires de farinha de mandioca.

Barca franceza *Figaro*, carregou para o Havre 856 saccas com 4,689 arrobas e 14 libras de algodão, 2,009 couros verdes com 93,023 libras,

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20......	23:783$425
Idem do dia 21..............	478$325
	24:261$750

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20......	86:021$996
Idem do dia 21..............	3:287$896
	89:309$892

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

New-Yor—52 dias, brigue sueco *Orœar*, de 250 toneladas, capitão Buwnan, equipagem 9, carga 2772 barricas com farinha trigo; a Henry Foster & C.

Triestre—70 dias, patacho austriaco *Carita*, de 225 toneladas, capitão Natale Bonawich, equipagem 9, carga 1857 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C. successores.

Ilha da Assumpção—8 dias, barca mecklenbourg *Wien Hohenfeld*, de 354 toneladas, capitão C. Schultze, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—patacho hollandez *Deuni*, capitão Kueper, carga assucar.

Pará—escuna brasileira *George*, capitão Antonio Gonçalves Torres, carga assucar, carne secca e outros generos.

Portos do norte - vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Observação

Fundiou no lamarão um brigue austriaco, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, avaliado em 18$.

A arrematação terá lugar no referido dia pelo meio dia, sendo as propostas em carta fechada.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que a junta da fezenda da mesma thesouraria recebe qualquer proposta acerca da arrematação da fabrica de refinar assucar na povoação do Monteiro, ainda mesmo por venda a prasos.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de julho de 1865.—O secretario.
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que Rab Chamettau & C., por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr juiz do commercio.— Dizem Rab Chamettau & C., que sendo credores de Francisco Mendes Rodrigues, pela quantia de 1:937$180, importancia de duas letras mercantis, uma de 950$000, sacada a 30 de novembro de 1859, a prazo de nove mezes, e outra de 978$180, sacada na mesma data com o prazo de oito mezes De Isac Mendes pela quantia de 4:911$600, importancia de duas letras mercantis, uma de 2:500$000, sacada a 3 de março de 1860, com o prazo de oito mezes, e outra de 2:411$600, saccada na mesma data, e com o prazo igual a primeira.

E porque os supplicantes devedores não tem pago até o presente as ditas letras, e esteja a acabar-se o termo fatal para a prescripção, querem os supplicantes para reserva dos seus direitos, afim de que fique interrompida a dita prescripção, interpor o respectivo protesto, e intima-lo aos supplicados, para sua sciencia e conhecimento requerem á V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto; e porque os supplicados são ausentes, estejam em lugar incerto, e que se não sabe, querem os supplicantes justificar sua ausencia, para julgada por sentença se faça por carta edital a intimação requerida na fórma do exposto. Pedem á V. S. deferimento, espera receber mercê.—Costa Ribeiro.

Seguindo o que assim se continha em dita petição que me foi apresentada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifiquem amanhãa ao meio dia. Recife 10 de julho de 1865. - Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dito despacho por força do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual em observancia ao mesmo meu despacho, lavrou o competente termo de protesto do theor seguinte:

Aos 11 de julho de 1865, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os supplicantes por seu procurador Rodolfo João Barata de Almeida, e perante as mesmas testemunhas disse que reduzia a termo, todo o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente, e assignou depois de lido com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.—Rodolfo João Barata de Almeida, Antonio Alves da Fonseca Junior, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Depois produzindo os supplicantes suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia dos justificados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação pela qual mostra acharem-se ausentes em lugar incerto os supplicados, e assim mando que se citem por editos de trinta dias para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex causa. Recife 14 de julho de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença, e em observancia da qual o respectivo escrivão que esta subscreveu e fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo cito e hei por citados aos mencionados justificados ausentes, para que dentro do referido prazo de trinta dias compareça ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que em cumprimento do aviso de 13 do corrente, está novamente posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade; pelo que o candidato que se quizer inscrever, dentro do referido prazo, deverá justificar perante o Exm. Sr. director: — 1.º ser cidadão brasileiro; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade professional. Os que porém tiverem sido em algum tempo condemnados a galés, soffrido accusação judicial de furto, roubo, estellionato, banca rôta, rapto ou outro qualquer crime, que offenda a moral publica ou a religião do estado, não se poderão inscrever, excepto se a accusação judicial tiver sido arguinda de falsa pelo candidato e não houver provado condemnação judicial, se assim decidir a congregação por via de recurso interposto dentro de dez dias. Para capacidade professional deverá exhibir o candidato algum dos documentos seguintes: 1.º titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte; 2.º titulo de professor publico tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial; 3.º diploma de bacharel ou de doutor nas Faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis, por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame previo, tendo de conformidade com o cap. 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de julho de 1865.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que José Francisco Carneiro por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Francisco José Carneiro, que tendo entregado a José Rodrigues Fernandes, em deposito a quantia de 842$, como consta dos dois documentos juntos, quer faze-lo citar para no termo de 48 horas, entregar-lhe a referida quantia, pena de prisão na fórma do art. 275 do regulamento n. 737.

E porque o supplicado sendo estabelecido nesta cidade, se ausentara sem que se saiba hoje o lugar certo de sua morada, requer á V. S. se digne admittir a justificar a ausencia, e sendo quanto baste a julgue por sentença, mandando passar carta, edital por trinta dias, afim de por ella ser citado o supplicado para a referida acção de deposito. Pede a V. S. deferimento, espera receber mercê.—O advogado Cunha Teixeira.

Seguindo o que assim se continha em dita petição, que me foi apresentada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique amanhãa ao meio dia. Recife 4 de julho de 1865.—Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em tal despacho, por força do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas, que deposeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando, que o supplicado se cite por editos de 30 dias para o fim requerido a fls. 2. Recife 15 de julho de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença aqui transcripta, e em observancia da qual o respectivo escrivão que esta subscreveu e fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito, e hei por citado ao mencionado justificado Jose Rodrigues Fernandes, para que dentro do dito prazo de 30 dias compareça ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do mesmo justificado poder-lhe ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carv. lho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 134 ogrs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foram registrados:

O contrato de sociedade de Joaquim José da Silva Guimarães e Antonio Martins Moreira, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Guimarães & Martins, estipulado por tempo de tres annos, a contar de 2 de junho ultimo, com o capital de 7:000$, para o qual entra o socio Guimarães com 6:000$ e o socio Martins com 1:000$.

O contrato de sociedade de Manoel dos Santos Villaça e José dos Santos Villaça, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Villaça & Irmão, estipulado tambem por tempo de tres annos, que findarão em 2 de janeiro de 1868, com o capital de 20:000$ fornecido por ambos em partes iguaes, e consistente nas mercadorias, utencilios, ferramentas, armação e dinheiro, conforme o balanço a que procederam em 31 de dezembro do anno findo, no estabelecimento social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de julho de 1865.

Julio Guimarães
Official-maior.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. José Joaquim Gomes de Abreu, cidadão portuguez, de 32 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de consignações e commissões.

Secretaria, do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de julho de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ir a praça por tempo de 1 a 3 annos, as rendas das casas abaixo declaradas, devendo os pretendentes comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Manda ainda a Illm.ª junta scientificar aos actuaes inquilinos das mesmas casas, que, se no prazo de 15 dias contados da data deste não se apresentarem para renovarem os seus arrendamentos, serão não só dellas despejados, como que se cobrarão os respectivos alugueis pelos preços constantes deste edital, como ja foi precisamente annunciado.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 55 publico.	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	168$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 56 particular e 21 publico.	96$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 63 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico.	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico.	144$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 87 particular e 11 publico.	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico.	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico.	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico.	235$000
Idem n. 97 particular e 110 publico.	200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico.	200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico.	200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico.	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 20 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para a escripturação do mesmo arsenal, em virtude da ordem da presidencia de 10 de junho findo o seguinte:

1 livro de 200 folhas.
1 dito de 120.
4 ditos de 100.
2 ditos de 80.
1 dito de 60.
2 ditos de 40.
4 ditos de 30.
2 ditos de 16.

Em virtude da ordem da presidencia de 19 do corrente contrata-se os medicamentos precisos para a enfermaria dos aprendizes menores deste arsenal.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 26 do corrente, as 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de julho de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de julho de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de dar principio no dia 17 do corrente mez aos trabalhos do lançamento do bairro do Recife, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, dos impostos a que estão sujeitos as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações, avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos, que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do mesmo lançamento, o qual principiará nas seguintes ruas: caes da alfandega, largo da mesma, arco da Conceição, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Torres, becco do Abreu, Tanoeiros, Trapiche praça do Commercio e Vigario.

José Theodoro de Sena.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos

de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4· e 5· das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos abaixo declarados, que houver de consumir não só os estabelecimentos de caridade como tambem os collegios de orphãos nos mezes de agosto e setembro proximos futuros, a saber :

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Café preto, idem.
Chá verde hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalháo, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem
Fumo, idem,
Velas de carnauba, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Vinho branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Carne verde, libra.

Collegios de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes ja para os estabelecimentos de caridade e ja para os collegios de orphãos, sendo tambem aceitas as propostas relativas somente a carne verde que houver de consumir os hospitaes Pedro II e dos Lazaros e casa dos expostos. Recommenda-se aos Srs. concorrentes que observem nas propostas que apresentarem a ordem, peso, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos acima descriptos.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos, de que precisarem os mesmos concurrentes, os quaes no acto da arrematação deverão comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o 1º batalhão de guarda nacional que tem de destacar para o sul, em virtude da ordem da presidencia de 19 do corrente, o seguinte :

2 livros de 200 folhas para registro geral.
9 ditos com 200 folhas.
15 ditos com 100 folhas.
10 ditos com 50 folhas.
1 dito com 20 folhas, pequeno.
2 talins de couro de lustre.
26 cordões de lãa para canudos de inferiores.
1 bandeira imperial com aste e lança.
1 porte para a mesma.
1 capa de oleado para a dita.
1 dita de brim para a dita.
17 cornetas de toque com ponto e volta.
27 bonets para musicos.
27 charlateiras para os ditos.
800 gravatas de sola de lastre.
27 bandas de lãa.
2 coroas para divisas de sargento, ajudante quartel-mestre.
20 malas forradas de sola.
1 dita dita com tres fechaduras differentes.
2 espadas de metal para sargento-ajudante e quartel-mestre.
800 mantas de lãa.
5,600 covados de panno azul para capotes.
4,000 ditos para blusas.
195 ditos alvadio.
130 ditos casemira encarnada.
2,800 ditos baêta encarnada.
600 varas de brim branco.
1,850 ditas algodãozinho.
266 ditas aniagem.
54 ditas galão de prata de 1 polegada.
14 varas de galão de 1/2 polegada.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas do dia 26 do corrente, acompanhadas da respectiva amostra, sendo que para os livros deverá procurar aqui qual as dimensões; declara-se que os objectos que são de pura materia prima, deverão ser recolhidos no dia immediato ao do contrato, e os mais até o dia 10 do futuro mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra 20 de julho de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

arrematação.

Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista tem de ser arrematado em hasta publica, no dia 26 do corrente, um cavallo ruço penhorado a Ricardo Austin, por execução que contra o mesmo movem C. Starr & C., sendo esta a ultima praça : quem pretender arrematar dito cavallo, póde examina-lo na cocheira de Francisco de Paula da Silva, rua de S. Francisco.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

24ª recita da assignatura.

Sabbado 22 de julho de 1865

Sobe de novo a scena com todo o aparato da primitiva o muito acreditado drama em 4 actos e 6 quadros imitação do Sr. A. de Serpa

DALILA.

PERSONAGENS.

Andre Rosevein..........	Lisboa.
O cavalheiro Carnioli..........	Teixeira.
Sertorius..........	Porto.
Amelia..........	D. Camilla.
A princeza Leonor Falconieri..........	D. Eugenia.
Marieta, criada da princeza..........	D. Leopoldina
A marqueza Narni..........	D. Joanna.
Lady Witson..........	D. Jesuina.
O principe Kalisch..........	Guimarães.
O marquez de Sora..........	Borges.
Matheus, criado da princeza..........	Peixoto.
Mestre Pedro, pescador..........	Pinto.
Mestre João, idem..........	Santa Rosa.
Outro pescador..........	Vieira.

Senhoras, pescadores e cavalleiros.

A scena passa-se em Napoles.

N. B. O ultimo acto ainda não visto aqui é o mesmo que se acha no drama, como o concebeu o seu autor.

Dará fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

O marido no prego.

Principiará ás 8 horas.

Receita extraordinaria.

Domingo 23 de julho.

Representar-se-ha o interessante drama em 3 actos e 1 prologo

A PUNIÇÃO.

Dará fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

O vinho do Batalha.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.

No dia 22 as 5 horas da tarde, segue o vapor «Mamanguape» para os portos acima indicados. Recebe carga desde ja' até o dia 21 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

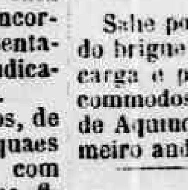
Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, ao qual falta apenas um resto de carga a frete : quem a quizer dar, póde dirigir-se a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3 : para passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Presidio de Fernando.



Seguira' um dos vapores da companhia no dia 29 do corrente as 10 horas da manhãa. Recebera' carga, encommendas, passageiros no dia 28 até as 4 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisbôa.

Sahe por todo este mez de julho o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* ; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com e capitão na praça.

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Ilha de Fernando

Para a ilha de Fernando de Noronha pretende seguir no dia 2 de agosto o veleiro e bem conhecido nessa carreira o hiate *Serpupano* : para carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com José Luiz de Souza na alfandega.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

LEILÕES.

LEILÕES

Todas as semanas
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES
DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO
DE
trastes, louça, escravo, candieiros a gaz, lanternas, etc: etc.

HOJE

Sabbado 22 do corrente as 10 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

fara' leilão por conta de diversos, de trastes novos e usados, louça, candieiros a gaz, lanternas e outros muitos artigos.

Na mesma occasião se vendera' um escravo de idade 28 annos com habilidades.

LEILAÕ
de metade do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 42.

Martins fara' leilão precedida a competente autorisação, de metade do sobrado da rua da Senzalla n. 42.

Segunda-feira, 24 do corrente.

No segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 34, onde haverá leilão de moveis e da outra metade do dito sobrado.

LEILÃO
DE

Metade do sobrado de dous andares e sotão da rua da Senzalla n. 42.

Uma mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala com pedra.

Um toillete com pedra, 1 guarda-roupa, 1 par de serpentinas, 1 candelabro, 2 pares de figuras de porcelana, 1 dito de jarros, 4 ditos de ditos de vidro, 2 ditos de frascos para enfeites.

MARTINS fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens acima deixados pela finada D. Maria Bernardina da Conceição Lima para pagamento de legados.

Segunda-feira 24 do corrente
Na rua da Cruz n. 34 segundo andar, as 11 horas.

Na mesma occasião sera' vendida a outra metade do sobrado acima por autorisação da proprietaria.

Leilão
da barca brazileira «Restauração»

Segunda-feira 24 do corrente.

O agente Pestana, legalmente autorisado, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, da barca nacional *Restauração*, forrada de cobre, de 183 toneladas ; tem algum panno e cabos de sobreselente e esta' prompta a navegar para qualquer porto. Acha-se ancorada confronte ao trapiche do algodão, onde póde ser examinada ; e o inventario acha-se em mão do agente.

O leilão tera' lugar segunda-feira 24 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, junto a associação commercial.

Na mesma occasião serão vendidos 3 escravos, marinheiros, sendo Antonio, de idade de 23 annos, Guido, de 44 e Manoel de 24.

LEILAO
de predios.

Como sejam :

Um sobrado de 2 andares e sotão, sito na rua da Cadeia n. 14, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão dentro, na rua da Cruz n. 28, em chãos proprios.

Um dito de 2 andares, na rua do Vigario n. 23, em chãos proprios

Uma casa terrea, na rua da Senzalla Velha n. 3, em chãos proprios.

Uma casa terrea, na rua da Senzalla Velha n. 5, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares, na rua do Crespo n. 12, em chãos foreiros

Um sobrado de 3 andares, na rua do Queimado n. 16, em chãos proprios.

Um dito de 2 andares, na rua das Cruzes n. 33, em chãos proprios.

Uma casa terrea, na rua das Aguas Verdes n. 40, em chãos foreiros.

Uma casa terrea, na rua da matriz da Boa-Vista n. 62, em chãos proprios.

Terça-feira, 25 de julho.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, dos predios acima mencionados, edificados em boas ruas ; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, no armazem na rua da Cadeia n. 62, podendo os pretendentes examinarem desde já os referidos predios, e concorrerem ao leilão.

LEILAÕ

da casa terrea n. 9 do becco do Quiabo, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 15$ mensaes, e por consequencia 180$ annuaes.

Terça-feira, 25 de julho de 1865.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAO
de uma casa em Olinda.

Terça-feira 25, ás 11 horas.

OLYMPIO,

Vendera' em leilão a casa terrea em chãos proprios sita na rua do Amparo n. 43, a qual tem 2 sallas, 3 quartos, quintal em aberto, e rende 8$000 mensaes : as chaves acham-se junto na taberna.

LEILAÕ

de uma linda mobilia de jacaranda' nova com tampo de pedra marmore, 1 magnifico guarda-vestido de mogno, 1 dito de amarello, 1 machina de costura, 1 excellente secretaria de vinhatico, 2 bonitas bancas de mogno para voltarete, objectos de ouro, relogios de algibeira de ouro e prata, marquezas largas e estreitas, consolos, 1 cama franceza de jacaranda', charutos da Bahia e muitos artigos.

Quarta feira, 26 do corrente, ás 11 horas, no grande armazem do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Os Srs correspondentes dos assignantes deste Diario, no centro da provincia e nas demais do imperio, queiram mandar satisfazer o importe da assignatura para não haver interrupção na remessa

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Antonio Joaquim da Silva Villela, portuguez, vai a Portugal.

— Vai a Portugal a passeio e tratar de sua saude Joaquim Baptista Nogueira.

— Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa retira-se para Europa.

— M. D. Faulck, retira-se para fóra do imperio.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 29 do corrente mez, se extrahirá a 5ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (25ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza

DESAPPARECEU

Desappareceu no dia 7 do corrente, um cachorro preto, com o peito e pescoço branco, muito cabelludo, com os cabellos compridos, da' pelo nome de velludo : quem delle dér noticias exactas, ou o pegar, leve a rua Nova n. 21, loja de Germano, relojoeiro, que gratificara' generosamente.

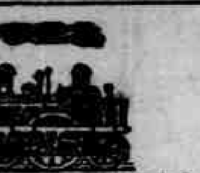
SOCIEDADE
Nova Euterpina.

O abaixo assignado, de conformidade com o direito que lhe garante os estatutos dessa sociedade, convoca pelo presente annuncio a todos os socios, para comparecerem amanhãa, 23 do corrente mez, as 10 horas do dia, na salla da respectiva sociedade, afim de se tratar de negocios mui importantes, respeito não só para prestamento das dividas e contas, como para a eleição da nova directoria, sendo que se decidirá com qualquer numero de socios, visto que os negocios dessa sociedade assim o exige

Recife, 21 de julho de 1865.

Trajano Carneiro Leal,
1º secretario.

— Perdeu-se de Olinda á rua de Apollo um embrulho de papel Diario com 580 e tantos mil réis, sendo 400$ em sedulas de 50$ e 180 e tantos mil réis em sedulas de diversas quantias : quem o achou, tendo consciencia, leve a rua acima, casa do Sr. Pinto, que dará 100$ de gratificação.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Do dia 21 do corrente em diante fica restabelecido o trafego desta estrada em toda a sua extenção, quer para passageiros, quer para mercadorias cujos volumes forem de um peso inferior a 10 arrobas.

Os Srs. passageiros se poderão munir de bilhetes para qualquer das estações, sujeitando-se apenas, depois da de Ipojuca, a mudança de trem na visinhança da estação de Olinda.

Previne-se igualmente que em virtude das ultimas occurrencias, e de accordo com o engenheiro fiscal do governo, fica provisoriamente alterada a actual tabella do movimento dos trens, que será substituida por outra que se publicará no jornal de amanhãa, não sendo em caso algum mudado para mais cedo a hora de partida da estação de Cinco Pontas,

Villa do Cabo, 19 de julho de 1865.

G. O. Mann
Engenheiro e superintendente interino.

ESCRAVOS

Joaquim José Guimarães Beltrão tem para vender dous escravos crioulos, bonitas figuras, de idade de 29 e 27 annos : podem ser vistos em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 135, taberna ; e para tratar em seu escriptorio, rua do Vigario n. 17.

NOVA ESCOLA.

Maria Candida Theodora Alves, habilitada pela directoria de instrucção publica, participa aos senhores pais de familias, que se acha aberta a sua escola de ensino primario para o sexo femenino, á rua Velha n. 55.

Botica

Na botica de Barthloomeu Francisco de Souza & C. precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica deste estabelecimento.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, a comparecerem domingo 23 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhãa, para o fim de eleger os novos funccionarios que devem compor a mesa regedora que tem de funccionar no futuro anno de 1865 a 1866.

O escrivão
Manoel José de Souza.

— Bernardo de Siqueira de Castro Monteiro e Custodio Antonio Soares avisam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham estabelecido sob a firma social de Monteiro & Soares na padaria da rua larga do Rosario n. 46, ficando a cargo do socio Bernardo de C. C. Monteiro todo o activo e passivo da extincta sociedade. Recife 8 de julho de 1865.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para fazer pequenos serviços de uma casa de pouca familia : a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

— A professora publica da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio mudou a sua residencia para a rua Direita, sobrado de um andar n. 74, com a entrada no becco.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia : trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Precisa-se

de aprendizes para a officina de marceneiro, na rua do Imperador n. 18.

AMA

Precisa-se alugar uma preta escrava para casa de duas pessoas : na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54, para comprar e cosinhar.

— D. Maria Clara Pereira de Leão, viuva do conselheiro A. E. de Leão, o Dr. Agostinho Ermelino de Leão, e sua consorte, não tendo podido por motivo invencivel, despedir-se de todas as pessoas do Recife e Olinda, aos quaes devem amizade e attenções, o fazem por este meio, assegurando a todos o seu reconhecimento e offerecendo-lhes o seu fraco prestimo na cidade de Coritiba provincia do Parana.

Aviso.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a firma social Santos Mello & C., sob a qual deveria gyrar a sociedade projectada e substitutiva ao antigo estabelecimento de generos de estiva e commissões sito a rua do Livramento n. 20, que não faz parte dessa firma, por quanto não foi legalmente installada por escriptura dita sociedade, resultando disso que o abaixo assignado acha-se inteiramente isempto de qualquer responsabilidade quer para com a mesma firma quer para com terceiros. Recife 19 de julho de 1865.

G. Augusto da Graça e Mello.

— No hotel italiano rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um bom cosinheiro.

— Desappareceu quinta-feira, 20 do corrente, do consistorio de S. José d'Agonia, no convento do Carmo, um chapeo de manilha novo em quanto se estava solemnisando a festa de Santo Elias : previne-se a qualquer pessoa a quem o qual for offerecido, ou delle souber, haja de prende-lo e entrega-lo na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz, que se pagará o trabalho de quem o trouxer.

— Quem precisar de uma ama de portas para dentro, para casa de duas a tres pessoas, dirija-se a rua Augusta n. 7.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares fez celebrar hoje diversas missas e um memento solemne com *libera* em sufragio as almas de todos quantos tem fallecido na campanha em defeza da patria. São dignos de louvores o Rvm. vigario desta freguezia, os sacerdotes, o guardião do conventos de S. Francisco, e o padre provincial do conuento do Carmo, que se prestaram voluntariamente a dito acto ; bem como merecem especial menção os artistas musicos da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja do Livramento, que gratuitamente concorreram a tocar em grande orchestra. A mesa regedora pois, grata a estas manifestações não pode deixar de agradecer-lhes publicamente.

Consistorio da irmandade, 21 de julho de 1865.

Attenção.

O senhor que officiosamente se affereceu a um passageiro vindo do norte, incumbindo-se de mandar entregar uma carta e com ella algumas musicas a' Francisco Libanio Colas, de cujas foi portador dito passageiro, haja de as mandar entregar quanto antes, pois são decorridos seis dias da chegada do vapor !!! Se assim o não fizer será responsabilidado pelo prejuizo que possa resultar da não entrega da carta e musicas, alem de se publicar por este jornal o nome do senhor *officioso*.

Ainda se precisa de uma ama para cosinhar, lavar, engommar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia exceptuando-se comprar na rua das Cruzes n. n. 37, primeiro andar, sendo pessoa de bons costumes e se pagará o que se ajustar.

EMPREZA
DE
ILLUMINAÇAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza ; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico ; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4 : tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

João Martiniano Coelho e Manoel Antonio Coelho agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi Maria Joaquina das Mercês Ferreira, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia das 6 as 8 horas da manhãa do dia 22 do corrente, na igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, assim como convidam a todos os Rvmds. sacerdotes regulares e seculares que quizerem celebrar por alma da mesma finada para comparecerem no mesmo dia as mesmas horas na mesma ordem.

D. Miquilina de Jesus Rego Valença, seus filhos, genros, noras e netos reconhecidos a todos aquelles que assistiram as exequias de seu presado marido, pai, sogro e avô, e agradecidos a esta prova de amizade de novo roga a todos os amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar segunda-feira 24 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na ordem terceira de S. Francisco.

Attenção.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora na rua da Alegria n. 16 (Boa-Vista.)

N. B.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Lino de Faria, unico liquidatario da massa fallida de Faria & C., em virtude de concordata que lhe foi concedida e devidamente homologada, convida a todos os senhores credores que ainda o não procuraram, para que com elle se entendam nestes 15 dias ; sendo que necessita saber a importancia dos creditos de cada um dos mesmos senhores : mora na rua do Imperador n. 57, e póde ser procurado de manhãa. Recife 17 de julho de 1865.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado : á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga se a metade de um sobrado na rua do Rangel n. 6 : a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma preta escrava ou de uma mulher forra que saiba cozinhar para uma casa de pouca familia : quem quizer dirija-se a rua do Aragão n. 27.

Faz-se publico

que foi traspassada a loja de charutos da rua da Cadeia do Recife n. 9, pelo seu proprietario, livre e desembaraçada para a pessoa que a comprou : quem se julgar com direitos a contestar aquelle traspasse, dentro de tres dias compareça na rua do Vigario n. 11, primeiro andar, depois do que a nenhuma reclamação se attenderá. Recife 18 de julho de 1865.

— Antonio José de Arantes, portoguez, vai a Portugal e deixa durante sua ausencia por seus bastantes procuradores José Joaquim Dias Fernandes e Manoel Fernandes da Costa & C.

Muita attenção.

Pede-se ao Sr. cobrador de taxa de escravos que recebe no bairro da Boa-Vista o Sr. Antonio Punicenio do Amaral, tenha a bondade ou de trazer o conhecimento de 1864 de dita taxa como tratou a mais de 9 mezes, por nesta data ter recebido o dinheiro adiantado 4$ pertencente ao dito anno : dirigindo se agora em Santo Amaro na travessa do Lima na primeira casa de esquina de soléa em dita rua.

ATTENÇÃO

Perdeu-se na rua da Aurora, Imperador, ou ponte de ferro de Santa Isabel, um alfinete de ouro com caixa, contendo cabellos de pessoa a quem se consagra amizade, tendo por isso um valor inapreciavel aquelle alfinete : a pessoa que o tiver achado e queira restitui-lo, alem de se lhe agradecer, sera' recompensada : na rua do Crespo, loja n. 4.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um quarto n 2770 com a sorte de 6:000$000
Um meio n. 899 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 805 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (24ª) á beneficio da matriz de Agua Preta, que se extrahirá sabbado 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris,

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataratas, etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle : para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

Attenção.

Na praça do Forte do Mattos n. 10, sobrado de 1º andar, se dirá quem precisa de 1:200$ a premio, dando-se endoçante nesta praça.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se a venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes :

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas ; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Consultorio medico e cirurgico.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem sua residencia na rua do Sol n. 33, segundo andar, aonde se presta ao exercicio de sua profissão tanto de dia como de noite, os chamados quando não esteja em casa seja por escripto, indicando a morada e nome do cliente.

— Precisa-se de 2:000$ a premio de 1 0/0 ao mez, por espaço de dez mezes, garantindo-se com hypotheca em uma casa terrea nesta cidade de maior valor, a qual se acha em muito bom estado por ser edificada de novo e de paredes dobradas : na rua de Santa Thereza n. 38, se dirá quem precisa.

— A veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade pretende encanar agua da companhia de Beberibe no seu hospital e sachristia, e fazer uma casa de banho, contendo dous banheiros : as pessoas que se quizerem encarregar desta obra, compareçam na sachristia da referida ordem terceira, domingo 23 do corrente, das 9 as 12 horas da manhãa, para examinarem a localidade e darem depois seus orçamentos.

O advogado Antero Manoel de Medeiros Furtado, natural da Parahiba do Norte, declara que o annuncio que tem corrido impresso neste jornal assignado—O louco da Parahiba — não se refere a sua pessoa, e provoca ao autor do mesmo annuncio para que diga o contrario.

— José Francisco Pedroso de Carvalho, tem a honra de participar ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio e aos seus amigos e freguezes agricultores de algodão; que de ora em diante o acharão prompto para receber as suas ordens em seu novo estabelecimento de prensa de algodão, sito no largo da Assembléa, gyrando a firma sobre Pedroso de Carvalho & C., sendo gerente do estabelecimento o seu 1º caixeiro Marcolino Antonio Alves de Carvalho, podendo este assignar todas e quaesquer transacções e papeis tendente a dito negocio.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes : Theodoro, preto da nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnusidade ; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes : quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Os Srs. Isaac Esnaly, Justino José Baptista, Antonio João de Souza Freitas e Antonio Garcia de Miranda, tem carta no escriptorio de Marques Barros & C. ; praça do commercio n. 6, 2º andar.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussará de Sant'Anna sito na freguezia de Ipojuca legua e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras de vargens de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 24, com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum: quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, onde será gratificado.

— Na rua dos Pires n. 54 ha para alugar-se uma escrava para todo o serviço.

— Aluga-se uma escrava crioula, moça, sadia, com muito leite, a muito carinhosa para crianças: quem a precisar dirija-se a rua Formosa n. 17.

RETRATOS.

Encontram-se retratos do major Pedro Affonso e do Sr. Dr. Medeiros, bispo nomeado para Pernambuco; assim como photographias da corveta encouraçada—Brasil—na photographia á rua do Cabugá n. 18.

Machinista do gaz

Visto a companhia não encarregar-se mais de mandar collocar encanamento algum por sua conta, por isso o abaixo assignado offerece ao respeitavel publico os serviços de sua arte, tanto para collocar gaz novo, como para concertar, por menos do que outro qualquer: para isto é bastante dirigirem-se ou mandarem seus bilhetes indicando a rua e numero da casa, na rua Augusta n. 57, que serão immediatamente attendidos.

João Dormelly Junior.

— Tendo-se extraviado do abaixo assignado um saque a seu favor da quantia de 680$200 passado a 15 dias de vista, a vencer-se no dia 25 do corrente, pelos Srs. Moreira & Primo, de Mamanguape, aceito pelo Sr. João Pereira Moutinho desta cidade, pede o abaixo assignado o obsequio de quem lhe achar levar á praça da Independencia ns. 36 e 38 o referido saque, visto que está prevenido o aceitante. Recife 21 de julho de 1865.

Severiano Bandeira de Mello.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de baculao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas, Rachitismo, Obstrucção das glandes, Tisica pulmonar, Molestias da pelle, Constituição lymphatica, Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza,

Pobreza do sangue, Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres, Molestias dos bronchios recentes ou chronicas, Tosses pertinazes, Gastrites, gastralgias, Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante, e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas suas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— D. Helena Maria Cavalcanti de Albuquerque, moradora na villa da Escada, tendo comprado em boa fé algumas fazendas e roupas feitas a Abreu & Lins, no valor de 900 e tantos mil réis, de que aceitou uma letra em favor dos mesmos, previne a todos que nenhuma transacção façam com dita letra, uma vez que as referidas fazendas (que eram o objecto da mesma letra) foram tomadas de seu poder de ordem do juiz do commercio da cidade do Recife, e a requerimento dos credores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, que as havia cedido a Abreu & Lins para vende-las como suas; e ao mesmo tempo protesta usar dos meios legaes para invalidar semelhante transacção.

— Deseja se fallar ao Sr. José Thomaz dos Santos, senhor que diz ser de um chão da casa da rua da Gloria n. 196, ou a seus herdeiros, visto que apparece um outro reclamando esse chão: quem direito tiver, appareça na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas até o meio dia.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$ 00, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se uma casa terrea propria para familia: a tratar no pateo de S. Pedro, casa n. 6, segundo andar,

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, p ra o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Guarda livros.

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se aos Srs. commerciantes para encarregar-se de qualquer escripturação por partida simples ou dobrada com perfeição e preço commodo: para informações a rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

Frontispicio do Carmo.

Por motivos poderosos deixa de ter lugar a festa de nossa adorada Mãi de Deus do Carmo do frontispicio, no dia 23 do corrente; sendo annunciada convenientemente quando tiver lugar a referida festividade.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se uma escrava muito fiel para serviço de casa e rua: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O abaixo assignado faz publico, que ninguem contrate com seu irmão Miguel Archanjo Seve por compra alguns de seus bens, visto como trata-se de lhe dar curador por se ter tornado prodigo pelos seus actos praticados; servindo o presente annuncio para evitar duvidas futuras.

José Maria Seve.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— O solo da casa n. 66 da rua de Hortas pertence a irmandade de S. Pedro.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA
O Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL
Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidai cões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companh-- para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

De 21 de julho de 1865 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho e domingos e dias santos — MANHÃA H.	MANHÃA M.	TARDE H.	TARDE M.
Cinco Pontas	9	—	5	—
Afogados	9	6	5	8
Boa Viagem	9	18	5	20
Prazeres	9	24	5	28
Ilha	9	50	5	52
Cabo	10	10	6	10
Ipojuca	10	24	—	—
Olinda	12	—	—	—
Timbó Assú	12	15	—	—
Escada	12	30	—	—
Freixeiras	1	—	—	—
Aripibú	1	20	—	—
Ribeirão	1	40	—	—
Gameleira	2	—	—	—
Cuyambuca	2	20	—	—
Agua Preta	2	40	—	—
Una	3	—	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho e domingos e dias santos — MANHÃA H.	MANHÃA M.	TARDE H.	TARDE M.
Una	—	—	8	—
Agua Preta	—	—	8	25
Cuyambuca	—	—	8	42
Gameleira	—	—	9	—
Ribeirão	—	—	9	23
Aripibú	—	—	9	42
Frexeiras	—	—	10	—
Escada	—	—	10	30
Timbó Assú	—	—	10	45
Olinda	—	—	11	—
Ipojuca	—	—	12	18
Cabo	6	50	12	35
Ilha	7	8	12	53
Prazeres	7	32	1	17
Boa Viagem	7	40	1	25
Afogados	7	52	1	37
Cinco Pontas	8	—	1	45

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

No estabelecimento de molhados sito a rua Direita n. 6, acham se desde o dia 18 do corrente, 10 barricas com bolachinha ingleza que vieram por engano com destino a esta casa. A pessoa que se julgar com direito a ditas barricas queira ter a bondade de vir busca las pagando a importancia deste annuncio e o frete que se pagou aos portadores e dando conhecimento de que lhe pertence.

— Aluga-se um preto moço, proprio para todo e serviço: quem precisar dirija-se a rua dos Pires numero 39.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aluga-se

Na rua Nova n. 47 ha para alogar um moleque, agoaj cozinha e engomma.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 ua praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

DEPOSITO

de pão e cestas, rua larga do Rosario numero 36

A este estabelecimento chegou hontem nova remessa de obras de vime e gesta, aqui se acham ao alcance de todos os freguezes para os rescem-nascidos, berços de palha, alguns destes de cabeceira coberta, balaios ou voadores para crianças aprenderem a andar, cestas finas de meninas de escola enfiar no braço, cadeiras de vime branco para as viagens nos vapores e recreio nos terraços, bandejas de vime para roupa engommada, cestas para acondecionar roupas de passar dias fóra, ditas para deposito de roupa suja, açafates pintados com pé para fructa, sobre-mesa, condecinhas pequenas para encher de doces seccos, condeças de todos os numeros, açafates brancos de construcção forte e de todos os numeros, obra de Braga, cestas de arco para compras no mercado, ninhos de guta para postura e criação de canarios do imperio, balaios de cores com tampa e sem ella para costura grossa, açafates redondos e compridos de cores para criadas (amas) fazerem as compras, gigas de vime grosso para padaria; estes sortimentos costumamos recebe-los de tres em tres mezes, sufficiente prova de que os vendemos a preços muito razoaveis.

Instrumentos

Vende-se um instrumental completo: a tratar na rua do Imperador n. 12.

— Na rua de Apollo n. 18, vendem se tres escravas moças com habilidades.

Attenção.

Vendem-se gigos de batatas a 500 rs.: na rua da Concordia n. 33.

Novas sementes de hortaliça.

Chegaram no ultimo vapor francez vindo da Europa, novas sementes de hortaliça, na bem conhecida loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Novidade.

Sedinhas de quadrinhos em perfeito estado fazenda mui propria para bailes e theatros pelo incrivel preço de 600 rs. o covado, lãazinhas de quadrinhos escuro a 260 rs. o covado, balões de 20 a 25 arcos a 2$500 aproveitem que é pechincha: só na rua do Queimado n. 17 ao pé da botica. Dão-se amostras.

Machinas para costurar obras finas.

Vende-se uma muito nova e que pelo seu machinismo se torna recommendavel: quem precisar dirija se a rua Nova n. 10, que achará com quem tratar.

— Vende se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

— Vende se a metade da casa terrea n. 31 da rua do Bom Jesus das Crioulas (hoje rua dos Quarteis) por modico preço: na rua larga do Rosario n. 47.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: a rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13

Attenção.

Vende-se uma serrazinha circular, com motor com a qual se póde usar para furar e tornear: os pretendentes podem ve-la funccionar na fabrica de carros de F. Poiriér, na rua da Imperatriz numero 55.

Attenção

Vende-se excellentes torradas de pão-de-ló, de gomma de araruta, optimas para dieta e regalo, a 2$ a lata: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma linda parelha de cavallos já esperimentados para carro e cabriolet: a tratar na praça do capim cocheira od Sr. Leopoldino Silva.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento: no armazem do Sr, Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Admirem a grande liquidação

De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.

Rua da Imperatriz n. 22.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroȷeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREAFERAIt

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém tendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vende-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa, 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.

Lãazinhas a 320.

Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutem arques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão. rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA

ROUPA FEITA

ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche do gaz e verniz do gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

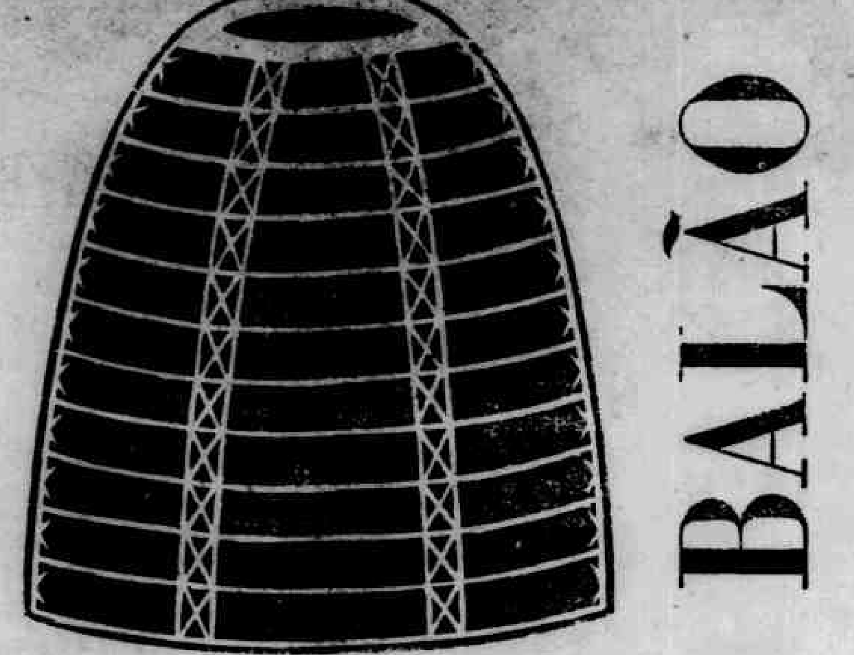
Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$, 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador. a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linho o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., esta se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$000 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraias brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Presunto para fiambre

de superior qualidade a 700 rs. a libra: na rua do Cabugá n. 18, armazem Flor dos Progressos.

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com coróa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 100 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos. e ainda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido o coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça

---

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado: allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com feitios de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.

Azeite—Plagniol.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LÉPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que os GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ...

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui tissimos razoaveis.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do caes de Apollo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

Chitas baratas

Na rua da Concordia n. 62 tem para vender porção de chitas muito finas a 240 o covado, ditas mais inferiores a 180 rs., sendo estas rôxas.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de oda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 8?0 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 8?0 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca II Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 3$200 a caixa.
Idem mecesipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$700 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$300.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiro muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PREÇOS NUNCA VISTOS

5 RUA DO CRESPO 5

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

RECEBERAM

Alpacas de quadros enfestadas de côres escuras, o covado

240 rs!

ALPACAS ESCOCEZAS

padrões muito benitos, com listas de seda, fazenda enfestada de duas larguras o covado a 500 réis!

HERNANI

fazenda de linho e seda transparente, pura phantasia, propria para vestidos de bailes, pelo barato preço de 1$ o covado!

POR 9$000

cada chale de filó preto (guipure)

28$000

SEDAS

Córtes de seda branca com flores miudinhas e de diversas cores, e sem ellas, para theatro, bailes e casamentos com 19 covados, largura de chita franceza.

Chapéos para senhora

Bonets
Chapéos a gendarme.
Chepelinas de palha.
Chapelinas de filó.
Chapéos para homem.

SOUTAMBARQUES

Soutambarques de cambraia verdadeiramente bordados por preços que odmira.

Vestidos feitos.

Vestidos enfeitados com gosto de excellente lãa com zuavos, etc. a 25$000.
Completo sortimento de fazendas para

GRANDE TOILET

Os apreciadores do bello, visitando este estabelecimento, acharão uma importante e agradavel escolha do que ha de mais primoroso em

MODAS

Os amadores do util, encontrarão as mais solidas fazendas com cores fixissimas para uso ordinario.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 3 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . . . 10$000
Pitch » » . . . . . 80$000
Alcatrão canada. 400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço
das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

ENCORAÇADOS

Na rua Nova n. 47, loja de Justo de Almeida & C. ha sobretudos encoraçados, proprios para resistir ao inverno.

Attenção

Grande liquidação he fazendas e roupas feitas nacionaes.
Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.
Os proprietarios deste novo estabelecimento receberam pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãasinhas escocezas, padrões muito bonitos, que estão vendendo pelo diminuto preço de 240 o covado; é muito barato!

Lãaninhas a 240!
Lãasinhas a 240!!
Lãasinhas a 240!!!

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.
Tambem receberam um grande sortimento de colchas de fustão que estão vendendo por 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$500 e 2$, grande sortimento de cambraias brancas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 4$500, 5$ e 6$, ditas de salpicos brancos a 4$500 e 5$000: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!!!

É muito barato, peças de bretanha de rolo com 16 varas a 3$ e 3$200, ditas de madapolão com 24 járdas a 4$500 5$, 6$, 6$500 e 7$. muito fino a a 9$, madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$ a 4$500, chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos muito finos a 6$ e 6$500, córtes de casemiras de cores e pretas pelo diminuto preço de 2$500, 3$, 3$500 e 4$. ditas muito finas a 5$, 5$500 e 6$. grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e preço que só á vista dos compradores é que se poderá dizer o preço, affiançando que vende-se por menos 20 0/0 que em outra qualquer parte: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.

2.ª Fidelidade no peso.

3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto poata branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$500 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA SSS de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a 160 rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 600 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
GENEBRA de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO e TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores, senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisbôa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇAO

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$600 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se uma cachorra ingleza, casta baixa, muito rateira: quem pretender dirija-se a rua do Cordoniz n. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido

Ainda está fugido o escravo Manoel, crioulo, cor fula, estatura regular, olhar espantado, ainda moço, e faltando-lhe dous dentes na frente, veio ha poucos mezes de Mamanguape para ser vendido aqui, julga-se andar pela rua da Concordia, Santo Amaro, Olinda: quem o pegar, conduza-o a rua da Madre de Deos n. 32, que será recompensado.

— Fugio no dia 16 do corrente a escrava mulata de nome Suzana, idade 40 annos, mais ou menos, baixa, cheia do corpo, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, levou vestido de chita escura e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua captura a entregarem-na á praça da Independencia ns. 14 e 16. Protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutada.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Raimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, uma suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoutado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio em principio de junho ultimo, e suppõe-se vagueia pela cidade do Recife e seus suburbios, o moleque Manoel, crioulo, que representa ter a idade de 16 annos, tendo o saliente signal de uma cicatriz no dedo pollegar da mão direita, proveniente de um panaricio: levou calça e camisa de algodãozinho grosso: quem o apprehender e entrega-lo no 1º andar do sobrado n. 17, na praça do Corpo Santo, ou no sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa, será recompensado.

— No dia 29 de junho proximo passado fugiram do engenho Cotovello, situado no lugar Varzea da provincia da Parahiba, dous escravos pardos, um de nome Zacarias, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, reforçado, pernas acangalhadas, cabellos pretos e crespos, rosto comprido e picado de bexigas, sem barba, bem faliante; o outro de nome Venancio, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, cabellos castanhos e crespos, rosto comprido, sem barba, é tambem bem faliante: quem os apprehender e levar a seu senhor no dito engenho, ou na casa de detenção desta cidade, será recompensado.

— Anda fugido na freguezia da Boa-Vista e seus arrabaldes, um escravo, pardo, idade 30 annos, cabellos rente, reforçado do corpo, e de nome Paulo: quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19, que será recompensado.

Mulatinho fugido.

Desappareceu desde 13 de junho passado, de casa de seu senhor, o Dr. Fenelon Alcoforado, o mulatinho Adolpho, idade, pouco mais ou menos, 14 annos, baixo, grosso, pés pequenos, olhos grandes, cabello corrido, tem um talho no alto da cabeça, um dos dentes da frente cavado, e a caviculа do lado esquerdo quebrada: quem delle tiver noticia ou o possa agarrar, levando-o á rua Formosa n. 15, ou a rua do Amorim n. 54, será gratificado generosamente.

— No dia 20 do corrente, pelas 9 horas da noite, fugio da casa do abaixo assignado, no Cajueiro, n. 8, uma sua escrava mulata, de idade de 20 a 22 annos, de nome Maria, natural desta provincia, e comprada acerca de tres annos a Luiz Augusto de Carvalho; levou vestido roupa de uso de casa, mas é provavel que mudasse por ir munida de outra mais limpa, é vistosa e muito conhecida nesta praça e tem alguns cravos nas solas dos pés, o que faz ella não pisar bem: quem a pegar e levar a referida casa será gratificado, protestando-se desde já com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada.

Francisco José da Costa Araujo.

Attenção.

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, pardo, alto, secco, cabellos annelados, sem barba, testa larga, falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, altura regular, barbado, e já com alguns cabellos brancos, corpo regular, bastante cabelludo, falla grossa, e as vezes finge-se rouco: portanto pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los á casa de seu senhor, o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Augusta n. 98, que serão generosamente recompensados, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento para os sertões por serem filhos desses lugares.

Aviso aos capitães de campo

Ausentou-se o escravo Manoel que já foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: alto, pouca barba, falto de dentes na frente e o melhor signal é ter os peitos estufados para fóra bem visivel: quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

JURISPRUDENCIA

ESTADOS UNIDOS.

Processo dos assassinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(Continuação.)

Na sessão de 19 de maio foram perguntadas as testemunhas que diziam respeito ao accusado Payne. Os depoimentos quasi que não deixam duvida alguma sobre a sua criminalidade. Payne, imperturbavel até então, ouvindo as testemunhas, mostrou-se alguma cousa commovido e revelou na physionomia alguns movimentos de intelligencia, de que antes não tinha dado signal. Parece só dar attenção a uma cousa, não é se as testemunhas o reconhecem ou não, mas sim se contam as cousas exactamente como ellas se passaram. Payne trazia sempre camisola de lãa; mas o conselho fez retirar por um momento as testemunhas, e mandou vestir ao accusado as duas sobrecasacas e pôr o chapéo, que se encontraram na casa de Seward, e que se reconheceu serem delle.

O criado mulato, logo que entrou no tribunal, exclamou : « Elle bem me conhece. Se confessou tudo, podem perguntar-lhe se não fui eu que lhe abri a porta. »

Esta exclamação, proferida com uma franqueza juvenil, provocou a hilaridade geral, até do proprio Payne, que vestido como estava parecia outro inteiramente. Tinha uma presença menos vulgar e sobretudo menos selvagem. Reconheceram-se as botas que trazia quando foi preso, eram feitas por Booth, cujo nome estava escripto no forro interior do canno.

Uma declaração de uma testemunha descobrio uma contradicção no comportamento de madama Surratt, que a compromette.

Na noite da prisão de Payne e na acareação dos dous disse ella que nunca tinha incumbido trabalho algum áquelle homem, e que nem mesmo o conhecia, ao passo que ficou sendo bem notorio que elle estivera hospedado em casa della. E' verdade que então era meia-noite e Payne estava disfarçado com facto de operario, com um alvião ás costas, e tinha a cara e as mãos cobertas com uma untura que podia torna-lo desconhecido.

Na audiencia do dia 20 houve um incidente interessante. O assistente secretario de guerra. Dana apresentou um apparelho, encontrado no gabinete do secretario da guerra confederado, em Richmond, o qual, por meio de um certo mechanismo, traduzia a escripta vulgar em uma linguagem de convenção o vice-versa. Igual apparelho se achou na mala de Booth.

O major Eckert, addido a repartição da guerra, foi chamado para examinar as duas machinas, e declarou que a de Booth era identica á de Mr. Benjamin. Sendo lhe perguntado se de tempos em tempos lhe foram dados para examinar outros despachos apprehendidos e feitos com signaes de convenção, disse que sim.

P. Tem em seu poder os despachos de 14 e 19 de outubro?

R. Tenho as cópias.

P. São escriptos pelo mesmo systema ?

R. Creio que sim, podem fazer differença na chave das palavras, mas o principio é o mesmo.

P. Foram traduzidos sem haver conhecimento então deste instrumento ?

R. Sim, senhor, foram traduzidos pelos amanuenses.

Eis a traducção dos despachos :

« 13 de outubro de 1864.

« Insistimos novamente na absoluta necessidade de ganharmos algum terreno. Empregue todos os meios para conseguirmos a victoria. Temos por quasi certa a reeleição de Lincoln em novembro, e precisamos derrotar estes mercenarios antes que tal aconteça. Reeleito Lincoln, e se seus exercitos estiverem victoriosos, não teremos nada a esperar, nem mesmo o reconhecimento, e ainda menos o auxilio mencionado no nosso ultimo despacho. Holcombe explicará isto. As cifras do exercito yankee estão exactas até uma unidade. O seu amigo deve operar immediatamente em conformidade com as suas instrucções. »

« 19 de outubro de 1865.

« Recebemos a sua carta de 13 do corrente. Ainda ha muito tempo até novembro para se arranjarem muitos votantes. Dentro em pouco aventuraremos um lance. Ainda não é occasião propria. O general Longstreet deve atacar Sheridan sem demora, depois dirigi-se para o norte o mais longe possivel sobre os pontos que não estiverem protegidos. Este movimento se fará em lugar do outro anteriormente projectado. Ajudará os republicanos a recolher os votos. Esteja attento e preste-lhe auxilio. »

P. O orignal foi mandado ao seu destino?

R. Foi.

P. D'onde vieram estes despachos?

R. O de 13 veio do Canadá e foi para Richmond, e o de 19 veio da Richmond e foi para o Canadá.

Estes despachos não tem relação alguma com a chave da escripta convencional, que Booth possuia, e cujo typo se achou na secretaria da guerra dos confederados. São apenas um exemplo da traducção de uma linguagem especial, de que se servia a confederação.

Muitas pessoas conheciam esta linguagem, tanto no Canadá, como em Richmond, e em outros sitios, e Booth de certo estava na confidencia, pois tinha na mala o instrumento explicativo. Ignora-se como adquirio ou quem lh'o deu. Sabe-se que preparara os meios para realisar seus planos indo frequentes vezes aos acampamentos, e relacionando-se com os officiaes confederados na Virginia e no Shenantrah, tendo provavelmente tambem relações no Canadá. Poucos esclarecimentos ha sobre este ponto. Apenas se sabe que o systema de correspondencia, geralmente usado pela Confederação, era conhecido por Booth.

Foram perguntadas outras testemunhas, sendo as mais notaveis, o general Hamilton, de Texas, Mrs. John Ward, de Bryantowan, Robert Nelson, negro, o doutor Wilson, e Mr. James Stuart, que depois do assassinato de Lincoln saltou ao palco e correu sobre Booth. Os seus depoimentos não apresentaram nada de novo.

Mr. Campbell, primeiro caixeiro do banco Ontario, em Montreal, disse: que Jacob Thompson, reconhecido como agente da confederação no Canadá, tinha neste banco um credito aberto até á quantia de 649,000 dollars, que levantou esta somma em differentes parcellas; que Thompson fez outras operações nos mais bancos; uma vez saccou um cheque de 50,000 dollars sobre o banco Ontario, a ordem de C. C. Clay; que finalmente Booth teve no mesmo banco uma insignificante conta corrente, cujo saldo a seu favor era de 400 dollars.

No fim da audiencia, o ministerio publico requereu sessão secreta para ser perguntada uma testemunha importante, tendo o governo razões para que o interrogatorio não fosse publico. Em consequencia deste requerimento, os espectadores sahiram da sala.

Nesta audiencia havia ainda maior numero de senhoras do que nas outras.

A secretaria da guerra recebeu de Richmond duas grandes caixas cheias de correspondencias particulares de George Sanders.

No dia 21, por ser domingo, descansou o conselho. Só faltam as testemunhas da defeza. Já se póde apreciar a culpa de cada um dos accusados, as provas que se produzirem só servirãopara attenuar as accusações.

Segundo a ordem porque os réos estavam sentados, o primeiro era Harold, companheiro inseparavel, sombra e alma damnada de Booth, socio da fuga. E' fóra de toda a duvida que Harold tomou parte na formação e execução do plano. Desde fevereiro que tinha relações secretas não interrompidas com Booth, e Azteroth. Mais tarde foi visto em caza de madama Surratt com elles, e depois com John Surratt e Azteroth, foi a loja de bebidas de Lloyd, em Surrattsville, e ahi deixou as carabinas para as ir buscar na noite do assassinato. Acompanhou Booth na fuga, encontrou os soldados confederados e disse-lhes que Booth e elle eram os assassinos do presidente ; finalmente foi preso na granja Garrett pelos soldados que o cercavam. Não ha prova alguma da parte que elle tomou na execução do crime ; mas tudo convence que elle ajudou a prepara-lo e que estava iniciado nos segredos da conspiração. Não é provavel que sejam admittidas circumstancias attenuantes a seu favor, e por isso pouca duvida pode haver sobre a sorte que o espera.

Segue-se Payne. Este não tem nada a esperar e será difficil imaginar o meio pelo qual escapara a força. Introduzio-se em casa de Seward, abrio o craneo de M. Frederico Seward, apunhalou o moribundo no seu leito, ferio Mrs. Augusto Seward, H. Hansell, e G. F. Romson. Foi a fera que atacou quando se lhe apresentava diante ; tão brutal se mostrou que nem mesmo a paixão politica lhe serve de desculpa, não passa de um instrumento de morte, uma machina fatal sem consciencia, materialmente organisada para assassinar.

Ninguem o conheceu, nem sabia d'onde veio, onde estava, e o que fazia antes de ser contratado para o crime ; foi visto pela primeira vez em março, em casa de madame Surratt, onde já usava de um nome supposto, chamava-se então Vood. Na mesma época tomou um quarto de meias com O' Laughlin em uma casa de hospedes na rua D., e foi ahi que começou a ter relações mais frequentes com Booth. Esteve lá tres semanas. Em todo este tempo só appareceu duas ou tres vezes em casa de madame Surratt, onde se inculcava como pregador catholico. Um dia foi visto manejando facas—punhaes sobre uma cama com John Surratt, como para se exercitar. Mais tarde apparece no hotel Herndon onde recebia visitas de Azteroth. Desde então não houve mais noticias d'elle até á fatal noite em que se cevou com sangue humano. Dois dias depois, levado mesmo pela fatalidade, veio a casa de Surratt cahir no meio dos officiaes que a visitavam ; estava disfarçado, coberto de lama, com as mãos e a cara besuntadas com uma untura, que o desfiguravam completamente. Foi então preso, acareado e reconhecido nem mesmo póde recorrer á mentira para repellir as provas que o esmagam. A sentença está lavrada. Sera curiosa a defesa do seu advogado.

Azteroth tinha a parte distribuida na conspiração e a sua missão estava preparada. Provou-se que tinha relações com Surratt, com Booth e com Payne. Elle era quem devia matar o vice-presidente. Na vespera do dia fixado tomou um quarto no hotel Hirkwood por cima do que occupava M. Johnson. Não dormio lá. Entrou de dia, sahio as 6 horas da tarde e não appareceu mais. N'este quarto foi encontrada uma mala com papeis, pertencentes a Booth, uma pistola e uma grande faca punhal escondida na cama. Não se sabe a razão porque não cumprio a sua missão, talvez fosse por não ter preversidade bastante, ou faltar lhe a resolução ; o que é certo é que não teve obstaculo algum nem causa independente da sua vontade que lh'o impedisse. Mas é evidente que estava iniciado no plano e que contribuio para o preparar, e pelo menos não tomou uma parte activa na execução. Esta abstenção ser-lhe-ha levada em conta como circumstancia attenuante ? Não é provavel, o conselho decidirá.

O' Langhlin não teve um papel bem determinado. Parece que lhe coube o assassinato do general Grant ; não se sabe o que lhe faltou, se foi a resolução ou a opportunidade, ou talvez o projecto não estava bem resolvido. Sabe-se que o general Grant devia ir ao theatro ; e que não foi por motivos imprevistos, cousas de grande momento o chamaram de repente a Philadelphia. O' Langhlin tinha relações continuadas com Booth, Payne e mais conspiradores. Na noite de 13 de abril foi visto a rondar na ante-camara da casa de M. Stanton provavelmente para espreitar os movimentos do general Grant. E' equivoca a sua situação, com tudo não ha provas materiaes, que determinem a parte de responsabilidade que lhe cabe.

Spangler era um dos machinistas empregados no movimento do scenario do theatro Ford. Booth ia muitas vezes ao theatro ; entrava a toda a hora no palco, conhecia todas as saidas : ordinariamente entrava pela porta trazeira.

Spangler via-o lá muitas vezes e Booth tinha com elle alguma familiaridade ; dava-lhe o cavallo a guardar ; Spangler tirava a sella e o freio, e metia-o na cavallariça, e quando Booth sahia apresentava-lh'o arreiado. Não ha prova que elle tivesse outras relações com Booth, ou que tomasse parte na conspiração ; investigou-se, se fôra elle que obstruira a porta do camarote do presidente, e o facto não ficou bem averiguado. Imputava-se-lhe o haver elle removido todos os obstaculos no caminho que devia seguir o assassino na fuga, mas não se provou. Finalmente accusavam-no de estar proximo á porta por onde Booth sahio e de a fechar precipitadamente para demorar os que o perseguiam ; mas não houve provas d'isto : Ha probabilidade, pelo menos para a absolvição deste reo.

A posição do Dr. Mudd é muito equivoca. Desde novembro ultimo que tinha relações intimas com Booth ; em janeiro teve com elle e com Surratt uma conferencia mysteriosa no hotel nacional ; foi elle quem apresentou Booth a Surratt. Boot visitou-o no hotel Pennsylvania. Na noite de 14 de abril, Booth e Harold fugiram em direitura para casa delle ; Mudd encanou a perna fracturada de Booth e ajudou os dous fugitivos a escaparem-se. Quando os officiaes se apresentaram dous dias depois em casa delle, disse que não conhecia Booth nem Harold e que até nunca os tinha visto. Quando foi preso recorreu ainda a outras mentiras. Disse que só soube do assassinato no domingo na missa, sendo certo que na vespera, no sabbado, estivera em Bryantowa, onde a população estava agitada pela fatal noticia, e a cidade cheia de soldados, e não havia homem, nem mulher, nem creança que não soubesse o acontecido.

Estas dissimulações são criminosas de certo ; comtudo só provam que o Dr. Mudd fez todas as diligencias, mas mal calculadas, para não se comprometter, o que produziram o effeito contrario. Resta saber em que grão o conselho o julgará culpado.

Arnold está n'uma situação especial. Envolvido ao principio na conspiração, retirou-se quando em lugar de uma subtracção de pessoas se tratou de um assassinato. A defeza, confirmada por factos, talvez cavillosos, tem grandes probabilidades de aproveitar ao accusado.

Finalmente, madama Surratt verga sob o peso de graves accusações. Sua casa era o quartel general, senão da conspiração, pelo menos dos conspiradores. Hospedou quasi todos. E' verdade que elle alugava quartos a toda a gente e tinha muitos outros hospedes inteiramente estranhos ao plano. Este facto por si só seria insufficiente para a julgar sériamente implicada no assassinato, admittindo mesmo que tivesse as mais ardentes sympathias pela causa do sul. Infelizmente, praticou alguns actos que a accusam fortemente. No mesmo dia do assassinato ás cinco horas esteve em Surratsville e disse a Mr. Lloyd, dono da loja de bebidas desse sitio, que tivesse á mão as armas, escondidas em casa delle, pois haviam de ser precisas essa noite. Nessa noite effectivamente Booth e Harold vieram busca-las, assim como uma garrafa de whishey que a accusada tinha encommendado para elles. E' provavel que madama Surrat seja condemnada, mas é facil que não vá á forcá ; julga-se que a pena lhe será commutada, em razão do seu sexo.

Faltam poucos interrogatorios ; mesmo assim parece que o processo não acabará no fim da semana (27 de maio.)

Espera-se que a defeza seja renhida. Mr. Reverdy Johnson propõe-se a suscitar importantissimas questões de direito, principalmente no que diz repeito aos depoimentos, que compromettem Mr. Jefferson Davis e os chefes da confederação.

Diz-se que os archivos dos confederados, remettidos de Richmond e da Carolina do Norte para Washington, forneceram importantes informações relativas a conspiração.

Washington 22 de maio.

O conselho perguntou hoje uma testemunha em sessão secreta.

Ha mais espectadores do que nas primeiras audiencias ; as senhoras estão em maioria, pelos gestos e pela animação com que fallam parece que tomam grande interesse ná discussão.

Foi interrogada miss Fitzpatrick.

Esteve em casa de madama Surratt no mez de março ultimo e vio lá reunidos John Surratt, Booth, Azterota e Payne, conhecendo este ultimo pelo nome de Wood. Acompanhou Surratt e Payne ao theatro Ford. Booth entrou no camarote em que estavam.

O capitão Dangherty commandava o destacamento de cavallaria mandado em perseguição de Booth. Contou como foi preso Harold, o qual não tinha armas, nem se lhe encontrou senão um bilhete. O accusado perguntou : Sobre quem atiraram ? — « Sobre Booth, respondeu o capitão ». Ao que Harold replicou que não era Booth, mas Boyd, querendo fazer acreditar que não conhecia o assassino do presidente. Booth declarou que Harold era innocente.

W. E. Cleaver, alugador de cavallos e carruagens disse que Booth tinha no seu estabelecimento um cavallo que vendeu no dia 30 de janeiro a Arnold, o qual o levou em 8 de fevereiro.

O furriel Mac Phail disse que O' Langhlin servio um anno no exercito confederado. Depois entrou nas fileiras do norte em Martinsbourg prestando juramento de fidelidade em Baltimore em junho de 1863. O' Langhlin residia na capital do Maryland.

O Dr. Veodi, medico do secretario Seward, foi chamado depois da tentativa de assassinato e expoz como achou os feridos. Na noite do crime julgou que as feridas do secretario Seward eram mortaes. Nessa occasião convalescia do accidente, que lhe ia custando a vida.

John Bosen disse que Spangler fez a cavallariça por detraz do theatro Ford, onde Booth guardava o cavallo e a carruagem. Spangler vendeu esta carruagem por conta do dono, no dia 12 de abril, vespera do assassinato do presidente.

John Maddon declarou que tinha alugado a cocheira para Booth.

O tenente Bartlett esteve prisioneiro em Libby de setembro a dezembro, e notou que a prisão estava minada para fazer ir pelo ar os prisioneiros do norte, segundo se dizia, quando acontecesse que o coronel Dalhgreen entrasse em Richmond.

O coronel Treat declarou que trouxe para Washington algumas caixas com os archivos dos estados confederados.

Mr. Hall disse que abrio as caixas e reconheceu um papel que se achou dentro dellas.

Este papel é uma carta dirigida ao presidente Davis e datada de Montgomery White Sulphur Springs, na qual o signatario offerece os seus serviços á confederação, estando disposto a livrar a nação dos seus mortaes inimigos. O autor da carta só pede os papeis necessarios para viajar com toda a segurança. Diz que conhece os estados do Norte, e que é tenente no corpo de Duke, tinha pertencido ao de Morgand e se havia dirigido ao Canadá. « Se fizer alguma cousa, dizia a carta, espero merecer, vossa inteira confiança. » Depois pede uma prompta resposta e uma curta entrevista. A assignatura era : Tenente W. Alston. A carta tinha esta nota : « O tenente W. Alston offerece os seus serviços á patria para a livrar dos seus mortaes inimigos. Respeitosamente remettida por ordem do presidente ao ministro da guerra. Assignado : Buston W. Harnison, secretario particular. »

O conselho devia reunir-se no dia 23 ás 10 horas.

O incidente mais interessante da sessão de 23 de maio, foi o depoimento de muitas testemunhas, que attestaram os máus tratamentos, que soffriam os prisioneiros de guerra nas prisões de Richmond, Belle Isle e Andersonville. O procedimento dos agentes das autoridades do sul, para com os presos, acarreta grande responsabilidade sobre o governo confederado, e faz lembrar as privações e os rigores dos pontões inglezes nas guerras do primeiro imperio. Mas por mais legitimas que sejam estas accusações, e quaesquer que sejam os estigmas, que ellas imprimam na fronte de Tucker e outros carcereiros, gente sempre prompta a mostrar zelo excessivo mesmo a custo da humanidade e da justiça, ainda assim não é facil atinar a que proposito vem esta digressão em um julgamento de réus, que respondem a uma accusação especial definida, e que se basea inteiramente em questões de facto, para a apreciação dos quaes, o tribunal a fim de formar uma convicção imparcial precisa desprender o espirito de todas as preoccupações estranhas á causa.

Esta diversão só podia servir para prevenir os juizes, ou indispôr a opinião publica contra os accusados.

As testemunhas perguntadas por parte da defesa de O'Langhlin estabeleceram uma forte presumpção a favor deste réu. A accusação sustentava que elle na vespera do assassinato fôra visto rondando sem motivo a casa de Mr. Stanton, onde então se achava o general Grant.

Muitas testemunhas não só affirmaram que tinham vindo nesse dia com o accusado de Baltumore para Washington, mas que não o deixaram um só momento depois da sua chegada, desde as 5 horas da tarde até ás 2 da manhãa, e passaram ainda juntos o dia seguinte até as 11 horas da noite. Outras pessoas residentes em Washington confirmaram estes factos, e deram informações minuciosas e concordes sobre o emprego do tempo de O'Langhlin até ao sabbado 15, dia seguinte do acontecimento.

Este incidente produzio grande impressão no auditorio e no tribunal.

Outro facto tem sido diversamente commentado, e vem a ser a revelação das notaveis contradicções no depoimento de um dos agentes secretos da repartição da guerra, o official Collinghen.

Este homem confessou em pleno tribunal haver dito ao advogado de madama Surratt, no domingo ultimo, que se fosse chamado a depôr, podia jurar que Lloyd, na sua confissão, nunca proferio o nome de Surratt. Hoje debaixo de juramento depôz o contrario, concedendo que havia mentido no que disse antes.

Os defensores e o auditorio impressionaram-se bastante com esta inconstancia, e a moralidade das testemunhas tem dado lugar a muitas e severas considerações.

O resto da sessão não teve interesse.

A apparencia dos accusados não mudou. Os dous dias feriados do conselho aggravaram o estado de prostração de alguns delles. O Dr. Mudd é uma excepção do desalinho exterior dos outros coréus ; mostrar-se apurado no vestuario e com extremo aceio. Azteroth apresenta-se sujo e repugnante. O'Langhlin está tranquillo, parece mais impressionado do que receioso da accusação, que pesa sobre elle, e conta evidentemente livrar-se com o *alibi* attestado pelas testemunhas de defeza.

Payne mostra uma audacia e uma petulancia constante. Falla pouco e responde com difficuldade quando o interrogam. Quem é este homem ? d'onde veio ? é uma pergunta que passa de bocca em bocca, e ninguem sabe responder. Nem mesmo se sabe se Payne é o seu verdadeiro nome.

Arnold está socegado e tem uma physionomia agradavel.

Spangler, posto que de um aspecto lugabre, é muito dado. Dizem que tem um appetite de lobo e que a ração ordinaria, que lhe dão não o satisfaz.

Conhece os guardas da prizão pelo andar, chama-os pelos nomes quando passam pelos corredores, procurando conversar com elles, mesmo sem os ver.

Madama Surratt parece opprimida por um sonho funebre. Por alguns momentos illumina-se-lhe o rosto e parece querer fallar, como se algum pensamento secreto rompesse sob a forma de uma revelação importante. Parece que esta mulher possue e encerra no fundo do coração um segredo sellado com um juramento ou um voto. Quando levanta a cabeça é em virtude de um movimento decidido, e o seu olhar toma expressão enthusiastica ; mas logo a fronte lhe cahe sobre as mãos e prega os olhos no chão arrasados de lagrimas.

Na audiencia de 26 de maio, outras testemunhas a favor de O'Langhlin pouca duvida deixaram sobre a sua innocencia. As relações anteriores deste accusado com Booth explicaram-se pelo facto de terem sido condiscipulos por muito tempo, e de haver intimidade entre as suas familias por espaço de 12 annos. Emquanto á prisão de O'Langhlin, que se disse ao principio ter sido feita por intervenção do seu cunhado, o qual denunciára o lugar onde estava escondido e auxiliara as pesquizas, verificou-se ser tudo inexacto, e que O'Langhlin longe de se esconder ajustou com seu cunhado apresentar-se aos agentes da policia se o procurassem, dizendo-lhe onde podia ser encontrado logo que por elle perguntassem. Apresentou-se voluntariamente, e nunca tratou de se subtrahir á justiça. Em vista destes factos, O'Langhlin parece estar innocente e a sua defeza será facil. Não negou comtudo que esteve no exercito do Sul de 1861 a 1862. Desde então não se separou de sua familia.

A defeza produzio muitas testemunhas a favor do Dr. Mudd.

M. H. Finegas ex-official do exercito federal e residente em Boston, disse : que estando em Montreal em fevereiro ultimo conheceu George Saunders, Cleary e outros, e que uma noite estando no hotel de S. Lourenço ouvira uma conversação, da qual colhera o seguinte dialogo :

Cleary : Parece-me que se preparám para a inauguração de Lincoln no mez que vem.

Saunders : Julgo que sim, mas se os canadianos se sahirem bem Lincoln não os incommodará por muito tempo.

Cleary : As cousas estão bem figuradas ?

Saunders : Perfeitamente ; Boot está á testa da empreza.

Foram inquiridas mais testemunhas para comprovar os maos tratamentos que os prisioneiros de guerra soffriam no sul.

Na sessão de 27 de maio introduziram-se na discussão da causa factos estranhos ao processo, e que pódem produzir grande indisposição contra os réos.

M. F. Edmonds de Burlington (Vermont) que figurou como procurador dos Estados-Unidos no processo da quadrilha de Saint-Albans, depoz : que Jacob Thompson, Clemente Clay e Saunders tinham figurado no tribunal como advogados dos accusados. Sendo-lhe apresentado um papel, reconheceu ser a copia de uma carta datada de Richmond, de 10 de junho de 1864, assignada por James Seddon, secretario de guerra dos estados confederados, e dirigida ao tenente Young. Esta carta informova o dito official, que se achava incumbido de um serviço especial, é mandava-o receber instrucções de Thompson e Clay. Devia reunir 20 soldados do sul, prisioneiros fugidos, para executar o que lhes fosse ordenado. O documento original foi produzido por pessoas do sul, no processo mencionado.

O processo da quadrilha de Saint-Albans, assim como a questão do tratamento dos prisioneiros, são cousas inteiramente estranhas ao julgamento dos accusados do assassinato de Lincoln, so pódem produzir odios e prevenções incompativeis com a placidez e imparcialidade da justiça.

O coronel Nervin de Génesee (Estado de Nova-York disse : que vio Asteroth em 12 de abril em Kirkwood entre 4 e 5 horas da tarde : que Asteroth perguntou-lhe onde era o quarto do vice-presidente. Mr. Nervins não conhecia o accusado então, nunca o vio senão esta vez, mas reconheceu-o logo olhando para o banco dos réos.

A defeza produzio varias testemunhas para contestar a veracidade de algumas pessoas, que depozeram contra o Dr. Mudd. Comtudo, parece certo, que o réo em 1861 deu hospitalidade a alguns cidadãos, que deram o primeiro grito de rebellião e que receiavam ser presos na época da expedição do general Sickes no condado.

A carta dirigida ao tenente Young pelo secretario de guerra Seddon, e de que fallámos acima, era concebida nestes termos :

« Estados confederados da America, repartição da guerra. Richmond, 6 de junho de 1864.

« Ao tenente Benett. H. Young.

« Tenente, Foi temporariamente nomeado 1.º tenente no exercito provisorio em serviço especial. Deve sem demora dirigir-se ás provincias britannicas e procurar Mrs. Thompson e Clay, para d'elles receber as devidas instrucções. Sob sua direcção deve reunir um numero de soldados fugidos ao inimigo, que não exceda a 20, e que julgar mais capazes para se conseguir o fim proposto e executar as omprezas que lhes forem confiadas. Tenha todo o cuidado de não infringir as leis locaes, e de obedecer a todas as instrucções, que lhe forem dadas. Receberá para si e para a sua gente os meios precisos para se transportarem, assim como as rações ordinarias e os soldos correspondentes.

«*James A Seddon*, secretario da guerra.»

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

No dia 18 do corrente teve lugar por alma do capitão Pedro Affonso Ferreira, na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, a missa e memento solemne que alguns de seus parentes e amigos mandaram celebrar.

Ao amanhecer daquelle dia o dobre plangente dos sinos despertava a população, chamando-a ao templo para tributar ao distincto pernambucano as ultimas honras, que a terra lhe podia consagrar.

O templo, coberto de luto, exprimia em sua funebre magestade a grandeza da dôr, que contristava todos os corações e enlutava a todos os semblantes. Um magnifico cenotaphio, primor artistico, que o patriotismo inspirava a um dos nossos armadores, attrahia as vistas de todos que entravam no templo.

De um e outro lado da fachada frontal as armas sarilhadas mostravam qual tinha sido neste mundo a vocação daquelle que o céu tinha acolhido sob o seu pavilhão estrellado, depois que traçára sobre a terra um curso fecundo de triumphos e de golrias immorredouras.

Ás 6 horas da manhãa começaram as missas por alma do illustre pernambucano, celebradas por alguns sacerdotes, que concorreram á manifestar por este modo a sua admiração ao distincto finado.

Durante esse tempo iam-se reunindo no templo as pessoas convidadas para assistirem ao *memento*, que se havia de celebrar.

Ás 7, hora marcada para começo do acto, estavam alli os Exm. presidente da provincia e commandante das armas, lentes da Faculdade de Direito, chefes de repartições, officialidades dos corpos de guarda nacional da capital, o provincial do convento do Carmo, e o guardião do de S. Francisco com as respectivas communidades, e cerca de quinhentas pessoas gradas e immenso povo.

O Exm. e Rvm. prelado domestico, Monsenhor Joaquim Pinto de Campos, cujo offerecimento fôra aceito pela familia do fallecido Pedro Affonso, subio ao altar e celebrou a missa de *requiem*, que havia sido annunciada.

Depois de terminada a missa, tomando a distincta irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz o seu lugar no corpo da igreja, entoou o memento o Rvm. vigario da freguezia, sendo acompanhado nesse acto por muitos sacerdotes e religiosos dos conventos do Carmo e de S. Francisco, fazendo-se então ouvir a musica, que completou o quadro triste e doloroso, que se tinha diante dos olhos, tristeza e dôr suavisadas pela recordação das glorias que a patria recebia como legado, que lhe deixava o filho que soube antepo-la ás mais estreitas affeições para salvar-lhe os brios, e vingar-lhe a affronta feita a os seus direitos e a sua honra.

Esse *memento* foi seguido de mais dous, entoado pelos Rvms. guardião do convento de S. Francisco, e provincial do do Carmo, que assim significaram a sua dôr pela triste, quanto gloriosa perda do nosso comprovinciano.

O talento associou-se a essa festa de lagrimas, de luzes e cyprestes, e aonde o canto dos christãos, a prece triste e gemedoura, o psalmo lugubre e saudoso, entoado pelos Levitas do Senhor, chegou ainda humido de pranto, estremecido de soluços, para levar ao glorioso finado o mais santo tributo de respeito e veneração ás suas virtudes neste mundo, tambem elevou-se a estrophe ardente, a nota altiva e harmoniosa, que sómente o poeta sabe soltar, ao traduzir os sentimentos, que por sua grandeza abalam o povo e pedem interpretes superiores, como foram esses que occuparam a attenção do immenso auditorio, que em torno delles se juntou.

O mimoso poeta o Sr. Palhares esteve saudoso e foi ouvido com o interesse que sempre desperta.

Não é isto aqui uma preferencia, porque igualmente foram ouvidos com attenção digna do assumpto todos os mais que recitaram ; mas era aquella a segunda vez que a voz sympathica do Sr. Palhares fazia-se ouvir pela mesma causa, o que era um grato precedente, que concorreu para attrahir-lhe a attenção que mereceu.

A guarda de honra, feita pelo 2º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, terminou o acto com as descargas do estylo.

Apesar do que fica descripto tudo isso foi pouco para tão grande homem ; mas não foi a obra da opulencia que manda lançar sobre o seu pó a magestade de um monumento, que leve aos vindouros o seu nome e o salve ás vezes de um olvido tambem merecido pela esterilidade de suas virtudes todas metalicas ; foi o tributo todo espontaneo, que o patriotismo e a amisade quizeram prestar á doce memoria de um militar, que viveu honrado como homem e como homem morreu pobre, mas como soldado foi um dos mais ricos e que muito deixou ao seu paiz.

A obra, porém, não está completa e muito falta á esse rasgo de patriotismo brasileira para torna-lo inimitavel.

A viuvez e a orphandade são os effeitos lamentaveis de acções heroicas e gloriosas, que muitas vezes necessarias para salvar uma nação, fazem calar-se no coração o grito eloquente de outras paixões, de outros affectos mais suaves, de sentimentos mais ardentes.

E' para ellas que o brasileiro e principalmente o pernambucano deve lançar as suas vistas.

Para essa obra de caridade, a humanidade não se destingue por nacionalidades, nem por classes.

A lagrima triste da viuva, o pranto innocente do orphãosinho são verbos que entendem todos os povos, são expressões que fallam á todos, que á todos commovem e enternecem; e, bem grato o trabalho de estanca-las não é uma obra menos digna do que chorar o cidadão, que immortalisou o seu paiz, perdendo a vida entre as bombardas, que lhe atirava o inimigo.

D. Virginia Zenandes Ferreira, desditosa viuva do capitão Pedro Affonso Ferreira, e suas duas innocentes filhinhas Erundina Maria Ferreira, de 5 para 6 annos, e Estephania Affomina Ferreira, de 4 para 5 annos, não devem sentir todo o amargor da immensa perda que soffreram.

A patria deve ser-lhes mãi e estender a sua mão para salva-las dá miseria.

Consta que ha pessoas interessadas em promover uma subscripção em seu favor.

Não venha a noticia de outro feito fazer esquecer o nosso dever em uma quadra em que a attenção se mobilisa á cada momentos com as noticias sorprehendedoras do heroico esforço dos nossos bravos.

Complete-se a obra que começamos ; roube-se ao fausto alguma cousa, que uma só lagrima que se consiga ver estancada naquelles olhos será o premio mais valioso, será a corôa mais brilhante, que todos teremos de depôr sobre a fronte altiva do bravo, que talvez confiado nesta esperança, que lhe sorrira por entre os combates, não hesitou em ir atirar-se aos golpes dos sabres paraguayos para salvar a nossa bandeira.

E' tudo o que resta para fazer-se e que esperamos ver satisfeito.

Será um grito de animação para outros feitos tão brilhantes por aquelles, que assim como Pedro Affonso, deixaram a esposa e os ternos filhos para morrerem pela patria.

Esta poesia é do finado Bessoni d'Almeida, que a produzio uns dias antes do seu fallecimento.

E' o canto do Cysne ou a alma a transbordar as dores de que estava cheia,—ao separar-se da vida, que, sobre curta, lhe fôra tão pesada !

FOGE-ME A VIDA !

O' Ciel ! morir si giovani,
Io che penato ho tanto !

(TRAVIATA.)

Eu sinto, que, bem depressa,
A minha vida se esvai,
Como o som triste de um carme,
Ou como o echo de um ai !

Uma febre assustadora
Me devora, lentamente :
A tristeza—de minha alma
Se apoderou de repente !

O meu corpo se definha
Ao peso do desalento,
A feia morte se estampa
No meu rosto macilento !

E' terrivel este instante
De desanimo e torpor,
Quando se sente nas faces
Uma lagrima de dôr !

Oh ! aurora sem crepusculo,
Que te occultas tão depressa !
— Oh ! como é triste morrer-se
Quando a existencia começa !! —

Eu devêra ir deste mundo
A rir.... a rir de prazer,
Se não fôra o sentimento
De, tão criança, morrer !

Os meus sonhos tão risonhos
Vão, em breve, dissipar-se.
Minhas crenças tão fagueiras,
Tão lindas, vão apagar-se !

Oh ! como dóe dentro d'alma
A dor de morrer criança,
Quando tudo diz—ventura !
Quando tudo—diz—esp'rança !

Eu digo um adeos ao mundo
Já que a vida se me esvai,
Como o som triste de um carme,
Ou como o echo de um ai !...

Mr. Anibal Gasparis acaba de descobrir um planeta pequeno, seu brilho é da decima grandeza.

Haviam já 82 planetas pequenos, agora ha 83, até que uma nova descoberta augmente o numero desta numerosa familia.

A infantaria permanente deste exercito em Hespanha e nas ilhas Balleares está dividida da fórma seguinte :

Districtos	*Capitaes*	*Batalhões*
1.º	Madrid	10
2.º	Barcelona	20
3.º	Sevilha	14
4.º	Valencia	8
5.º	Corunha	5
6.º	Saragosa	7
7.º	Granada	10
8.º	Valadolid	6
9.º	Badajoz	2
10.º	Pamplona	3
11.º	Burgos	4
12.º	Victoria	5
13.º	Mallorca	6
O batalhão de caçadores de Antequera em Porto-Rico		1
	Total	101

Em tudo se faz negocio.

Os photographos parisienses pozeram á venda o retrato do assassino de Lincoln, e já tem havido mais de 3,000 reproducções.

Na Italia ainda existem actualmente 84 ordens religiosas, 38 de homens, 46 do sexo feminino.

D'ellas contam com bens para a sua sustentação 80, e são medicantes 4.

Os religiosos pertencentes a estas ordens são 14,807 frades e 14,184 freiras.

A velocidade os caminhos de ferro de França é a seguinte :

Paris a Marselha por hora 45 kilometros
» Straburgo « 49 »
« Bordeos « 50 «
« Havre « 51 «
« Calais « 52 «

Esta é a velocidade maior.

Nas linhas inglezas a velocidade maior é de 67 a 73 kilometros.

Segundo uma publicação intitulada *California and the close of* 1763, o ouro produzido na California desde 1854 a 1863 foi de dollars 468.356:169 (440.154:978$860 aproximadamente.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO